

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	75
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.488
Preferenciais	0
Total	158.488
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.310.771	1.300.544
1.01	Ativo Circulante	504.268	529.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.747	100.085
1.01.03	Contas a Receber	215.707	202.658
1.01.03.01	Clientes	215.707	202.658
1.01.04	Estoques	175.757	185.605
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.683	16.943
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.683	16.943
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	8.768	4.330
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	9.915	12.613
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.374	24.484
1.01.08.03	Outros	16.374	24.484
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	15.893
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	5.243	3.025
1.01.08.03.04	Outros	11.131	5.566
1.02	Ativo Não Circulante	806.503	770.769
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	339.240	330.824
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	158.841	158.473
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	65.146	69.050
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	93.695	89.423
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	180.399	172.351
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	90.313	81.693
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	6.321	6.124
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	37.761	26.735
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	4.369	4.369
1.02.01.09.08	Aplicações financeiras	6.873	6.451
1.02.01.09.09	Adiantamento futuro aumento de capital	0	13.976
1.02.01.09.10	Outros	2.554	795
1.02.02	Investimentos	33.125	1.696
1.02.02.01	Participações Societárias	33.125	1.696
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	32.834	1.454
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	291	242
1.02.03	Imobilizado	424.122	425.256
1.02.04	Intangível	10.016	12.993

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.310.771	1.300.544
2.01	Passivo Circulante	438.815	395.330
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.250	24.382
2.01.02	Fornecedores	110.443	98.557
2.01.03	Obrigações Fiscais	29.180	23.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	29.180	23.927
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	14.576	9.788
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	14.604	14.139
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	192.578	197.004
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	137.659	171.249
2.01.04.02	Debêntures	54.919	25.755
2.01.05	Outras Obrigações	62.520	51.460
2.01.05.02	Outros	62.520	51.460
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	24.318	21.522
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	12.124	12.699
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	381	879
2.01.05.02.07	Contas a pagar de investimentos	12.459	0
2.01.05.02.08	Outros	13.238	16.360
2.01.06	Provisões	4.844	0
2.01.06.02	Outras Provisões	4.844	0
2.01.06.02.06	Provisão para Participação nos Lucros	4.844	0
2.02	Passivo Não Circulante	583.426	666.766
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	326.188	388.468
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	175.004	214.424
2.02.01.02	Debêntures	151.184	174.044
2.02.02	Outras Obrigações	140.185	137.864
2.02.02.02	Outros	140.185	137.864
2.02.02.02.03	Fornecedores	75.947	68.990
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	64.238	68.874
2.02.03	Tributos Diferidos	16.669	7.603
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.669	7.603
2.02.04	Provisões	100.384	132.831
2.02.04.02	Outras Provisões	100.384	132.831
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	64.838	74.515
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	28.233	51.004
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	7.313	7.312
2.03	Patrimônio Líquido	288.530	238.448
2.03.01	Capital Social Realizado	130.000	119.565
2.03.04	Reservas de Lucros	110.619	121.129
2.03.04.01	Reserva Legal	15.219	15.219
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.400	103.197
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	2.713
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.184	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.273	-2.246

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.482	699.566	247.942	702.508
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-162.482	-450.453	-173.708	-493.796
3.03	Resultado Bruto	88.000	249.113	74.234	208.712
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-56.456	-139.410	-46.479	-154.915
3.04.01	Despesas com Vendas	-53.479	-152.640	-51.411	-148.522
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.536	-24.375	-3.744	-21.795
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	559	29.968	14.395	16.498
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	559	29.968	14.395	16.498
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.582	-21.575	-7.888	-14.698
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-6.582	-21.575	-7.888	-14.698
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.582	29.212	2.169	13.602
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.544	109.703	27.755	53.797
3.06	Resultado Financeiro	-15.856	-41.322	-30.388	-67.936
3.06.01	Receitas Financeiras	1.686	19.597	6.825	28.159
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.288	21.162	7.762	23.929
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	-2.602	-1.565	-937	4.230
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.542	-60.919	-37.213	-96.095
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.542	-60.919	-37.213	-96.095
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	15.688	68.381	-2.633	-14.139
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.895	-9.066	1.709	11.025
3.08.01	Corrente	0	0	0	-1.150
3.08.02	Diferido	1.895	-9.066	1.709	12.175
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.583	59.315	-924	-3.114
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.583	59.315	-924	-3.114
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11094	0,37425	-0,00583	-0,01965
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02.01	ON	0,00000	0,00000	-0,00583	-0,01965

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	17.583	59.315	-924	-3.114
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.868	1.862	-744	13.455
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	2.868	1.862	-744	13.455
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.451	61.177	-1.668	10.341

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.970	123.216
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.318	54.901
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	68.381	-14.139
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.332	27.279
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-29.212	-13.602
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-331	-9.446
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	-455	875
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-124	1.564
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-19.679	15.127
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-13.713	-13.322
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	4.845	-2.688
6.01.01.10	Outras Provisões	4.742	-3.445
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	0	16.413
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-11.026	-3.179
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-4.272	-3.167
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	2.598	4.914
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	39.993	50.019
6.01.01.20	Outros	4.239	1.698
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.978	104.245
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-12.925	-42.108
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	-575	-498
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	10.303	5.156
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	2.501	-3.822
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-8.620	-16.824
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicação Financeira Vinculadas	-422	99.974
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-7.324	4.231
6.01.02.09	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	21.639	23.915
6.01.02.10	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-2.218	-963
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Provisões para Contingência	-3.092	-1.845
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-2.446	-7.174
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	28.021	34.160
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	-7.864	10.043
6.01.03	Outros	-32.326	-35.930
6.01.03.01	Juros Pagos	-32.326	-35.930
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7.070	5.569
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-9.798	-17.045
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-1.014	-1.076
6.02.03	Dividendos Recebidos	15.893	9.000
6.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	13.345
6.02.06	(Concessão)/Recebimento de Créditos com Partes Relacionadas	2.038	1.386
6.02.07	Outros investimentos	-49	-41
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-87.378	-58.781
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	35.787	105.793
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-112.152	-156.433

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.03.03	Dividendos Pagos	-11.013	-8.141
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.338	70.004
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	100.085	81.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.747	151.765

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75	-11.020	0	-11.095
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	-11.020	0	-11.095
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.204	973	61.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.315	0	59.315
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	889	973	1.862
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	889	-889	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	1.862	1.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social	10.435	0	-10.435	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.000	0	110.619	49.184	-1.273	288.530

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.214	12.555	10.341
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.114	0	-3.114
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	900	12.555	13.455
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	900	-900	0
5.05.02.07	Variação Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	13.455	13.455
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	20.000	0	-20.883	0	0	-883
5.06.04	Aumento de Capital Social	20.000	0	-20.000	0	0	0
5.06.05	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-883	0	0	-883
5.07	Saldos Finais	119.565	0	118.310	-2.214	5.643	241.304

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	896.426	905.128
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	863.755	881.388
7.01.02	Outras Receitas	30.628	22.314
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.919	2.990
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	124	-1.564
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-427.527	-470.609
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-301.135	-342.637
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-126.499	-130.190
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	107	2.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	468.899	434.519
7.04	Retenções	-27.339	-27.279
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.339	-27.279
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	441.560	407.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	67.396	82.571
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	29.212	13.602
7.06.02	Receitas Financeiras	38.184	68.969
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	508.956	489.811
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	508.956	489.811
7.08.01	Pessoal	158.074	148.312
7.08.01.01	Remuneração Direta	134.484	123.993
7.08.01.02	Benefícios	15.006	15.896
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.584	8.423
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	203.736	199.536
7.08.02.01	Federais	92.209	84.942
7.08.02.02	Estaduais	110.893	114.025
7.08.02.03	Municipais	634	569
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87.831	145.077
7.08.03.01	Juros	79.506	136.906
7.08.03.02	Aluguéis	8.325	8.171
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.315	-3.114
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.315	-3.114

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.265.778	1.237.360
1.01	Ativo Circulante	538.914	535.369
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.230	105.745
1.01.03	Contas a Receber	232.120	215.379
1.01.03.01	Clientes	232.120	215.379
1.01.04	Estoques	175.919	185.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.112	19.079
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.112	19.079
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	8.772	5.017
1.01.06.01.02	Demais Tributos Correntes a Recuperar	11.340	14.062
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.533	9.286
1.01.08.03	Outros	23.533	9.286
1.01.08.03.03	Adiantamento a Fornecedores	9.220	2.637
1.01.08.03.04	Outros	14.313	6.649
1.02	Ativo Não Circulante	726.864	701.991
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	274.646	247.847
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	93.695	89.423
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	93.695	89.423
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	180.951	158.424
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	90.343	81.742
1.02.01.09.04	Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	6.321	6.124
1.02.01.09.06	Ativo Tributário	37.761	26.735
1.02.01.09.07	Ativo Atuarial	4.369	4.369
1.02.01.09.08	Aplicações Financeiras	6.873	6.451
1.02.01.09.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	522	0
1.02.01.09.10	Outros	2.554	795
1.02.02	Investimentos	291	243
1.02.02.01	Participações Societárias	291	243
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	291	243
1.02.03	Imobilizado	433.450	433.348
1.02.04	Intangível	18.477	20.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.265.778	1.237.360
2.01	Passivo Circulante	457.020	409.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.547	27.155
2.01.02	Fornecedores	116.796	102.929
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.553	25.188
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.553	25.188
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.370	311
2.01.03.01.02	Parcelamento de Obrigações Tributárias	14.670	9.857
2.01.03.01.03	Impostos, Taxas e Contribuições	15.513	15.020
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	192.578	197.004
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	137.659	171.249
2.01.04.02	Debêntures	54.919	25.755
2.01.05	Outras Obrigações	66.702	56.879
2.01.05.02	Outros	66.702	56.879
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito Fornecedores	24.318	21.522
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	15.159	17.977
2.01.05.02.06	Dividendos a Pagar	381	915
2.01.05.02.07	Dividendos a pagar de investimentos	13.033	0
2.01.05.02.08	Outros	13.811	16.465
2.01.06	Provisões	4.844	0
2.01.06.02	Outras Provisões	4.844	0
2.01.06.02.06	Provisões para Participação nos Lucros	4.844	0
2.02	Passivo Não Circulante	520.191	589.746
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	327.329	389.657
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	176.145	215.613
2.02.01.02	Debêntures	151.184	174.044
2.02.02	Outras Obrigações	140.621	138.332
2.02.02.02	Outros	140.621	138.332
2.02.02.02.03	Fornecedores	75.947	68.990
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	64.674	69.342
2.02.03	Tributos Diferidos	16.669	3.250
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.669	3.250
2.02.04	Provisões	35.572	58.507
2.02.04.02	Outras Provisões	35.572	58.507
2.02.04.02.05	Provisões para Contingências	28.259	51.195
2.02.04.02.06	Provisão para Incentivo de Longo Prazo	7.313	7.312
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	288.567	238.459
2.03.01	Capital Social Realizado	130.000	119.565
2.03.04	Reservas de Lucros	110.619	121.129
2.03.04.01	Reserva Legal	15.219	15.219
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	95.400	103.197
2.03.04.10	Reserva de Lucros a Destinar	0	2.713
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.184	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.273	-2.246
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	37	11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	275.612	769.774	273.316	771.252
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-163.139	-452.727	-174.878	-496.184
3.03	Resultado Bruto	112.473	317.047	98.438	275.068
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-78.017	-199.453	-69.182	-212.445
3.04.01	Despesas com Vendas	-64.394	-183.487	-63.624	-184.379
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.735	-24.854	-8.567	-27.183
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.014	30.921	12.032	15.261
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	1.014	30.921	12.032	15.261
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.902	-22.033	-9.023	-16.144
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-6.902	-22.033	-9.023	-16.144
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.456	117.594	29.256	62.623
3.06	Resultado Financeiro	-15.911	-41.451	-30.816	-69.309
3.06.01	Receitas Financeiras	1.825	20.140	7.086	28.575
3.06.01.01	Receitas Financeiras	4.428	21.695	7.964	24.582
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	-2.603	-1.555	-878	3.993
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.736	-61.591	-37.902	-97.884
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.736	-61.591	-37.902	-97.884
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	18.545	76.143	-1.560	-6.686
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-952	-16.802	639	3.585
3.08.01	Corrente	-2.847	-7.736	-1.070	-8.590
3.08.02	Diferido	1.895	-9.066	1.709	12.175
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.593	59.341	-921	-3.101
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.593	59.341	-921	-3.101
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.583	59.315	-924	-3.114
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10	26	3	13
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,11094	0,37425	-0,00583	-0,01965

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11094	0,37425	-0,00583	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.593	59.341	-921	-3.101
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.868	1.862	-744	13.455
4.02.02	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	2.868	1.862	-744	13.455
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.461	61.203	-1.665	10.354
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.451	61.177	-1.668	10.341
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10	26	3	13

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	83.658	143.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	110.983	78.445
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício Antes dos Tributos	76.143	-6.686
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	29.620	29.161
6.01.01.04	Variação Cambial Não Realizada	-335	-8.732
6.01.01.05	Provisão de Estoque a Valor de Mercado	-455	875
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	-124	1.657
6.01.01.07	Provisão para Contingências	-19.844	15.200
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Trabalhistas	-14.818	-13.841
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	4.845	-2.928
6.01.01.10	Outras Provisões	4.402	-3.371
6.01.01.12	Atualizações do Empréstimo Compulsório Eletrobrás	0	16.413
6.01.01.13	Atualizações de Ativos Tributários	-11.026	-3.179
6.01.01.14	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-4.272	-3.167
6.01.01.15	Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	2.615	4.947
6.01.01.18	Juros Provisionados de Empréstimos	39.993	50.016
6.01.01.20	Outros	4.239	2.080
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.382	104.323
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-16.617	-22.948
6.01.02.02	Aumento/(Redução) de Adiantamento de Clientes	-2.818	2.776
6.01.02.04	(Aumento)/Redução do Estoque	10.416	4.896
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Depósitos Judiciais	-8.601	-16.845
6.01.02.07	(Aumento)/Redução de Aplicação Financeira Vinculadas	-422	99.974
6.01.02.08	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	2.525	-3.740
6.01.02.09	(Aumento)/Redução de Outros Ativos	-9.423	4.036
6.01.02.10	Aumento/(Redução) do Contas a Pagar	23.620	14.096
6.01.02.11	(Aumento)/Redução de Adiantamento a Fornecedores	-6.583	-1.219
6.01.02.12	(Aumento)/Redução de Provisão para Contingência	-3.092	-1.856
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Parcelamentos	-2.470	-7.222
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Obrigações Fiscais e Trabalhistas	32.903	22.580
6.01.02.15	Aumento/(Redução) de Outras Contas a Pagar	-7.056	9.795
6.01.03	Outros	-39.707	-39.371
6.01.03.01	Juros Pagos	-32.326	-35.930
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-7.381	-3.441
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.711	-21.351
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-12.419	-19.530
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-2.244	-1.821
6.02.04	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	-48	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-87.462	-50.587
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	35.787	105.847
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-112.200	-156.433
6.03.03	Dividendos Pagos	-11.049	-1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-18.515	71.459
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105.745	87.664

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	87.230	159.123

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	119.565	0	121.129	0	-2.246	238.448	11	238.459
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-75	-11.020	0	-11.095	0	-11.095
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-75	-11.020	0	-11.095	0	-11.095
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	60.204	973	61.177	26	61.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.315	0	59.315	26	59.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	889	973	1.862	0	1.862
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	889	-889	0	0	0
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	1.862	1.862	0	1.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	10.435	0	-10.435	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.000	0	110.619	49.184	-1.273	288.530	37	288.567

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846	10	231.856
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	99.565	0	139.193	0	-6.912	231.846	10	231.856
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.214	12.555	10.341	12	10.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.114	0	-3.114	12	-3.102
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	900	12.555	13.455	0	13.455
5.05.02.06	Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	900	-900	0	0	0
5.05.02.07	Varição Cambial de Controlada Localizada no Exterior	0	0	0	0	13.455	13.455	0	13.455
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	20.000	0	-20.883	0	0	-883	0	-883
5.06.04	Aumento de Capital Social	20.000	0	-20.000	0	0	0	0	0
5.06.05	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-883	0	0	-883	0	-883
5.07	Saldos Finais	119.565	0	118.310	-2.214	5.643	241.304	22	241.326

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	973.769	977.152
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	946.869	964.801
7.01.02	Outras Receitas	24.857	11.018
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.919	2.990
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	124	-1.657
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-437.581	-488.554
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-302.518	-344.247
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-134.881	-146.525
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-182	2.218
7.03	Valor Adicionado Bruto	536.188	488.598
7.04	Retenções	-29.628	-29.161
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.628	-29.161
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	506.560	459.437
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.727	69.538
7.06.02	Receitas Financeiras	38.727	69.538
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	545.287	528.975
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	545.287	528.975
7.08.01	Pessoal	174.261	163.418
7.08.01.01	Remuneração Direta	148.608	137.107
7.08.01.02	Benefícios	15.997	16.748
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.656	9.563
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	220.558	219.104
7.08.02.01	Federais	108.755	104.113
7.08.02.02	Estaduais	111.138	114.376
7.08.02.03	Municipais	665	615
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	91.127	149.554
7.08.03.01	Juros	80.193	138.862
7.08.03.02	Aluguéis	10.934	10.692
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.341	-3.101
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.315	-3.114
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	26	13

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 3T17

A PBG S.A. (BM&FBovespa: PTBL3 NM), atual denominação da Portobello S.A., apresenta seus resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2017. As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações financeiras trimestrais consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Sobre a PBG S.A.

A PBG S.A. é hoje a maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, com receita bruta anual de R\$ 1,3 bilhões. Suas vendas, acima de 40 milhões de metros quadrados, atendem o mercado interno, por meio da rede Portobello Shop, *home centers*, incorporadoras e construtoras, além de clientes dos cinco continentes, com as marcas Portobello e Pointer.

DESTAQUES

- **RECEITA BRUTA** no ano acumulada em **R\$ 961** milhões, **semelhante** ao ano anterior;
- **LUCRO BRUTO** de **R\$ 112 milhões** no 3T17 e **R\$ 317 milhões** no acumulado do ano, **14% acima** do 3T16 e **15% acima** do 9M16 respectivamente.
- **MARGEM BRUTA** de **41%** no 3T17, com crescimento de 5 p.p. ;
- **EBITDA** atinge **R\$ 44 milhões** no 3T17, com margem EBITDA de 16%, e **R\$ 147 milhões**, com margem EBITDA de 19% no 9M17;
- **LUCRO** líquido acumulado em **R\$ 59 milhões** nos nove meses do ano;
- **Redução** do **ENDIVIDAMENTO** líquido no montante de R\$ 55 milhões, **13%** inferior ao 3T16, com **redução** significativa da **relação Dívida Líquida/EBITDA** de 3,6x (em 3T16) para **2,4x** (em 3T17).

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2017 apresenta uma continuidade no bom desempenho percebido ao longo do primeiro semestre. Apesar do mercado ainda se mostrar resistente e com um crescimento lento, a Companhia continua com sua estratégia de crescimento da rentabilidade, baseada nos diferenciais e alavancas internas de resultado. Destaca-se ainda a sensível colaboração das exportações no resultado, que tem se mostrado como um caminho rentável frente ao cenário imprevisível e volátil da economia nacional.

Comentário do Desempenho

As vendas no 3T17 somaram R\$ 343 milhões, praticamente iguais ao 3T16. Segundo a Abrammat, o faturamento do mercado de materiais de construção de acabamento deflacionado apresentou queda de 5,3% nos últimos 12 meses, o que aponta para um ganho de *market share* da Companhia no setor.

A Companhia mantém a estratégia comercial focada em um *mix* de produtos mais rentável no mercado interno, ainda que com volume de vendas menores. Com isso, apesar da receita no mercado interno ter sofrido queda de 4%, a margem bruta consolidada apresentou um ganho de 5 pp entre 3T17 e 3T16. No mercado externo, houve um crescimento de 30% em Reais entre 3T17 e 3T16 impactado diretamente pelo aumento de exportações. Foram US\$ 16 milhões no 3T17 e US\$ 45 milhões no 9M17. Os nove primeiros meses de 2017 já ultrapassaram todo o faturamento em dólar do ano de 2016.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA, somou R\$ 44 milhões e o lucro líquido R\$ 18 milhões no 3T17. Em setembro, a Companhia encerra os nove meses do ano gerando R\$ 147 milhões de EBITDA, 60% superior ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA alcançou 19% no 9MT17, 7 pp acima do 9M16.

A margem líquida de 8% no 9M17 também apresentou um aumento de 8 pp em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento da margem bruta, do rigor na gestão de despesas, da readequação dos novos negócios ao contexto atual e sensível redução das despesas financeiras com juros.

A Portobello Shop mantém seu plano de ampliação da área de exposição e seu papel de protagonismo no crescimento da Companhia.

Neste trimestre ocorreu a convenção nacional da rede. O evento conta a presença de todos franqueados e é um espaço importante para troca de experiências. Foram cerca de 280 pessoas que puderam vislumbrar um *preview* da coleção 2018 e participar de palestras e premiações.

Na marca Pointer, são mantidos os planos de melhora das margens brutas e adequação fabril. O mercado no Nordeste mostra-se mais restrito e com uma recuperação significativamente mais lenta. Por este motivo, a capacidade produtiva da planta de Alagoas foi redimensionada para atender a perspectiva de demanda menor no médio prazo. Adicionalmente continuam os ajustes de custo e portfólio.

Na planta de Tijucas, os custos fabris foram positivamente afetados pela redução do preço do gás natural no início deste ano. Além disso, a fábrica mantém as iniciativas de atualização e otimização contínua da estrutura.

O resultado positivo do terceiro trimestre está em linha com as expectativas da Administração. O bom desempenho das margens, associado à adequação de despesas, demonstram a confiança da Companhia em sua estratégia, modelo de negócio, gestão e diferenciais competitivos.

A redução da dívida e aumento do EBITDA colaboram para uma alavancagem financeira menos onerosa. E permitem a retomada antecipada dos investimentos. A relação dívida/EBITDA foi reduzida para 2,4 vezes.

Comentário do Desempenho

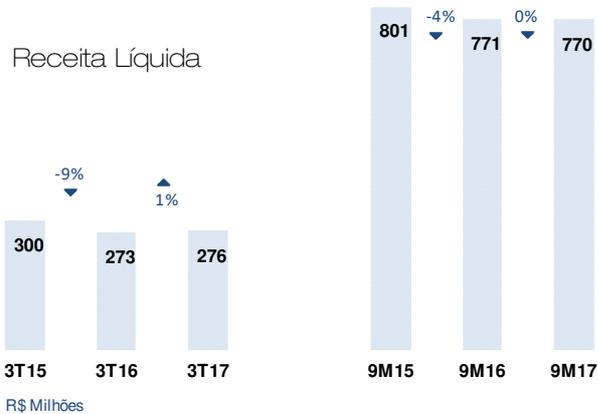
Assim a Companhia está confiante e reafirma que até o fim de 2017 continuarão sendo perceptíveis os ganhos de uma empresa competitiva e bem estruturada.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	R\$ mil	3T15	3T16	3T17	▲%	9M15	9M16	9M17	▲%
DESEMPENHO	Receita bruta	378.492	351.884	343.389	-2%	1.012.467	988.285	961.077	-3%
	Receita líquida	300.249	273.316	275.612	1%	800.913	771.252	769.774	0%
	Lucro bruto	110.741	98.438	112.473	14%	300.365	275.068	317.047	15%
	<i>Margem bruta</i>	36,9%	36,0%	40,8%	4,8 p.p.	37,5%	35,7%	41,2%	5,5 p.p.
	EBIT	39.051	29.256	34.456	18%	105.877	62.623	117.594	88%
	<i>Margem EBIT</i>	13,0%	10,7%	12,5%	1,8 p.p.	13,2%	8,1%	15,3%	7,2 p.p.
	Resultado financeiro	(15.942)	(30.816)	(15.911)	-48%	(42.115)	(69.309)	(41.451)	-40%
	Lucro líquido	15.309	(921)	17.593	-2010%	40.333	(3.101)	59.341	-2014%
	<i>Margem líquida</i>	5,1%	-0,3%	6,4%	6,7 p.p.	5,0%	-0,4%	7,7%	8,1 p.p.
	EBITDA	47.980	39.284	44.408	13%	129.074	91.784	147.222	60%
<i>Margem EBITDA</i>	16,0%	14,4%	16,1%	1,7 p.p.	16,1%	11,9%	19,1%	7,2 p.p.	
INDICADORES	Liquidez corrente					0,9	1,5	1,2	(0,32)
	Dívida líquida					515.497	466.028	411.453	-12%
	Dívida líquida/EBITDA					2,7	3,6	2,4	(1,19)
	Dívida líquida/PL					2,3	1,9	1,4	(0,51)
PTBL3	Cotação fechamento					2,32	2,69	5,10	90%
	Valor de mercado					367.693	426.334	808.291	

Comentário do Desempenho

Receita Líquida



A receita líquida consolidada totalizou R\$ 276 milhões no 3T17 e R\$ 770 milhões no acumulado, mantendo um desempenho praticamente igual ao mesmo período do ano anterior.

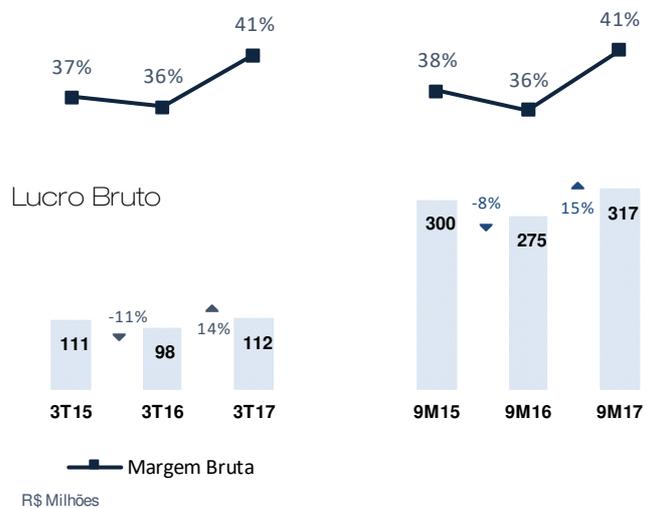
A receita líquida do mercado interno representou 82% do total e caiu 4% em relação a 3T16. A redução acompanha a retração do mercado. De acordo com a ABRAMAT, o mercado interno de materiais de acabamento nos últimos 12 meses apresentou redução de 5,3% (deflacionado) no faturamento bruto.

No mercado externo, as vendas cresceram 30% em relação ao 3T16. As exportações neste trimestre alcançaram US\$ 16 milhões e US\$ 45 milhões acumulados no ano (37% maior do que 9M16).

	3T15	3T16	3T17	▲%	9M15	9M16	9M17	▲%
Receita líquida	300.249	273.316	275.612	1%	800.913	771.252	769.774	0%
Mercado Interno	256.332	236.035	226.984	-4%	694.447	654.530	631.090	-4%
Mercado Externo	43.917	37.281	48.628	30%	106.466	116.722	138.684	19%

Lucro Bruto

O lucro bruto totalizou R\$ 112 milhões no terceiro trimestre de 2017, apresentando crescimento de 14% em relação ao terceiro trimestre 2016. A margem bruta apresentou ganho de 5 pp, devido a um *mix* de venda com produtos de maior lucratividade e redução de custos. O aumento constante da margem percebido ao longo deste ano foi resultado dos esforços para qualificação das vendas com produtos mais rentáveis e redução dos custos de produção.



Comentário do Desempenho

Resultado Operacional

As despesas com vendas totalizaram R\$ 64 milhões no 3T17 e R\$ 183 milhões no 9M17, sendo praticamente iguais ao mesmo período de 2016. O que é reflexo principalmente do aumento na eficiência dos gastos com operadores logísticos e adequação da sua capacidade de operação. As despesas com fretes e estrutura logística representam 16% das despesas comerciais. A Companhia acredita que a construção de uma estrutura de distribuição mais eficaz é um diferencial importante para o posicionamento da empresa no mercado via melhora na qualidade do serviço.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas representaram 23% e 24% no 3T17 e no 9M17 respectivamente, semelhante ao desempenho do ano anterior. A Companhia entende que este patamar é adequado para suportar sua operação atualmente.

	3T15	3T16	%RL	3T17	%RL	▲%	9M15	9M16	%RL	9M17	%RL	▲%
Despesas operacionais	(71.690)	(69.182)	25%	(78.017)	28%	13%	(194.488)	(212.445)	28%	(199.453)	26%	-6%
Vendas	(57.059)	(63.624)	23%	(64.394)	23%	1%	(151.524)	(184.379)	24%	(183.487)	24%	0%
Gerais e administrativas	(8.708)	(8.567)	3%	(7.735)	3%	-10%	(25.511)	(27.183)	4%	(24.854)	3%	-9%
Outras receitas (despesas)	(5.923)	3.009	-1%	(5.888)	2%	-296%	(17.453)	(883)	0%	8.888	-1%	

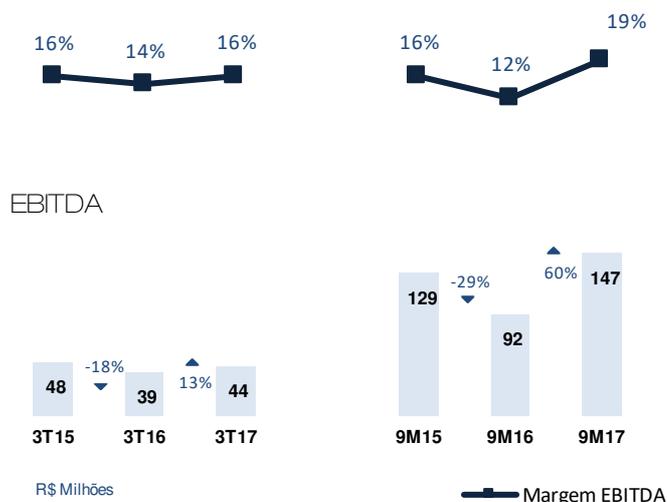
As despesas administrativas totalizaram R\$ 7,7 milhões no 3T17, 10% menores do que o mesmo período de 2016, sobretudo pela adequação da estrutura para a operação Pointer/Alagoas e revisão da estrutura de gastos realizada no final de 2016. Em relação à receita líquida, elas mantiveram o índice de 3% quando comparado o 3T17 com o 3T16.

As outras despesas operacionais no 3T17 somam R\$ 6 milhões, semelhante às despesas do 3T15. No 3T16, as outras despesas haviam sido positivamente afetadas por créditos tributários extemporâneos reconhecidos na ocasião. No ano, as outras receitas somam R\$ 9 milhões, devido a decisões judiciais favoráveis reconhecidas no primeiro semestre deste ano.

Comentário do Desempenho

EBITDA

A Companhia encerra os nove meses do ano com EBITDA de R\$ 147 milhões, o que representa um crescimento de 60% sobre o mesmo período de 2016 e margem de 19%.



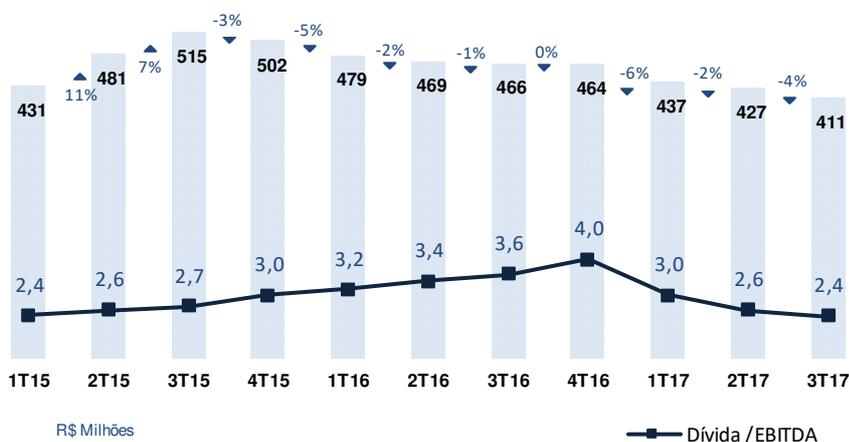
	3T15	3T16	3T17	%RL	▲%	9M15	9M16	9M17	%RL	▲%
Lucro líquido	15.309	(921)	17.593	6%	-2010%	40.333	(3.101)	59.341	8%	
(+) Resultado financeiro	15.942	30.816	15.912	6%	-48%	42.115	69.309	41.452	5%	-40%
(+) Depreciação e amortização	8.929	10.028	9.952	4%	-1%	23.197	29.161	29.628	4%	2%
(+) Impostos sobre lucro	7.800	(639)	951	0%		23.429	(3.585)	16.801	2%	
EBITDA	47.980	39.284	44.408	16%	13%	129.074	91.784	147.222	19%	60%

Lucro Líquido

O 3T17 apresentou lucro líquido de R\$ 18 milhões, acumulando R\$ 59 milhões no ano. Valores significativamente superiores aos mesmos períodos do ano anterior.

ENDIVIDAMENTO / ESTRUTURA DE CAPITAL

Dívida Líquida



O endividamento líquido da Companhia totalizou R\$ 411 milhões ao fim de setembro de 2017, o que equivale a 2,4X o EBITDA dos últimos 12 meses e a 1,4X o patrimônio líquido. No 3T17, houve a menor relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 10 trimestres.

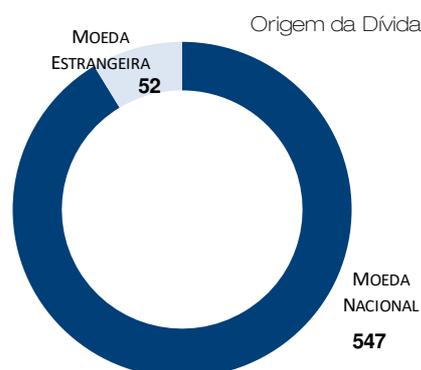
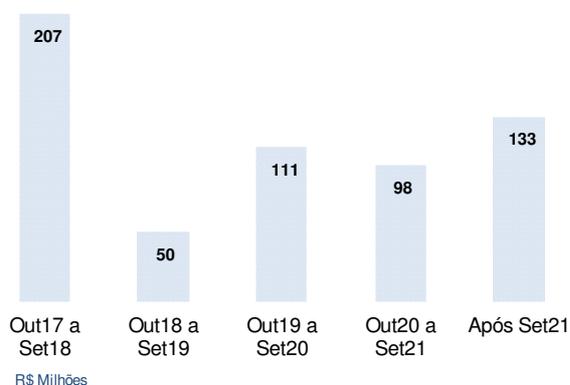
Comentário do Desempenho

Em setembro de 2017, já foi obtido “*waiver*” para duas cláusulas mínimas de “*covenants*” que não foram atingidas no contrato de financiamento junto ao DEG. Em relação às debêntures, a Companhia encerrou o período dentro dos limites dos *covenants*, sejam aqueles aprovados na renegociação de agosto de 2016 ou aqueles originais definidos na emissão.

	Set-15	Set-16	Set-17	▲ R\$
Endividamento Bancário	577.936	639.029	519.907	(119.122)
Endividamento Tributário	83.094	80.220	79.344	(876)
(=) Endividamento bruto	661.030	719.249	599.251	(119.998)
(+) Disponibilidades	(51.174)	(165.453)	(94.103)	71.350
(+) Créditos partes relacionadas	(94.359)	(87.768)	(93.695)	(5.927)
(=) Endividamento líquido	515.497	466.028	411.453	(54.575)
EBITDA (últimos 12 meses)	191.984	129.479	170.750	41.271
<i>Dívida líquida / EBITDA</i>	<i>2,7</i>	<i>3,6</i>	<i>2,4</i>	
<i>Dívida líquida / PL</i>	<i>2,3</i>	<i>1,9</i>	<i>1,4</i>	

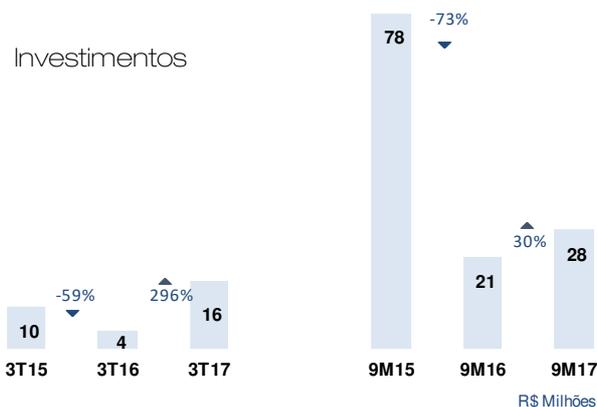
O saldo do endividamento bruto está dividido em 35% com vencimento no curto prazo e 65% no longo prazo.

Cronograma de Amortização
(endividamento bruto)



INVESTIMENTOS

No 3T17, retomaram-se os investimentos orgânicos, que totalizaram R\$ 28 milhões no ano, sendo R\$ 16 milhões no 3T17. Deste montante, R\$ 18 milhões (64%) correspondem à preparação e atualização do parque fabril em Tijucas para produção de produtos com maior valor agregado. Os demais investimentos foram destinados a lojas próprias (15%), adequações no parque fabril Alagoas (3%) e sistemas (2%).



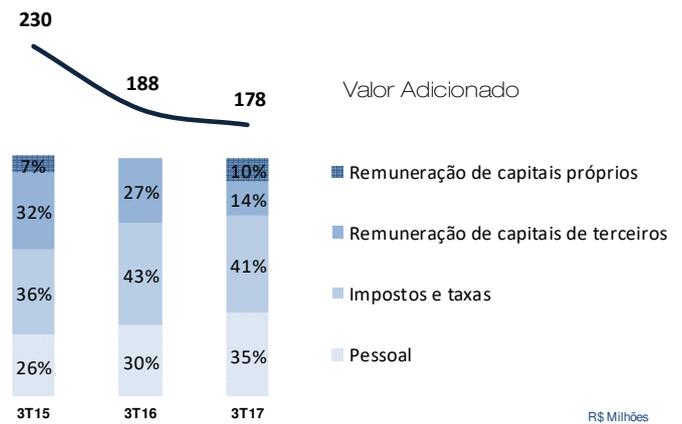
Comentário do Desempenho

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

Foram distribuídos em 18 de agosto, proventos antecipados no valor líquido de R\$ 9.911 mil referentes ao exercício de 2017, sob a forma de juros sobre capital próprio. Adicionalmente em 1º de junho de 2017 já haviam sido distribuídos dividendos no valor líquido de R\$ 505 mil, referentes ao exercício de 2016, também na forma de juros sobre capital próprio. No final do 3T17, a Companhia apresentou um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,30%.

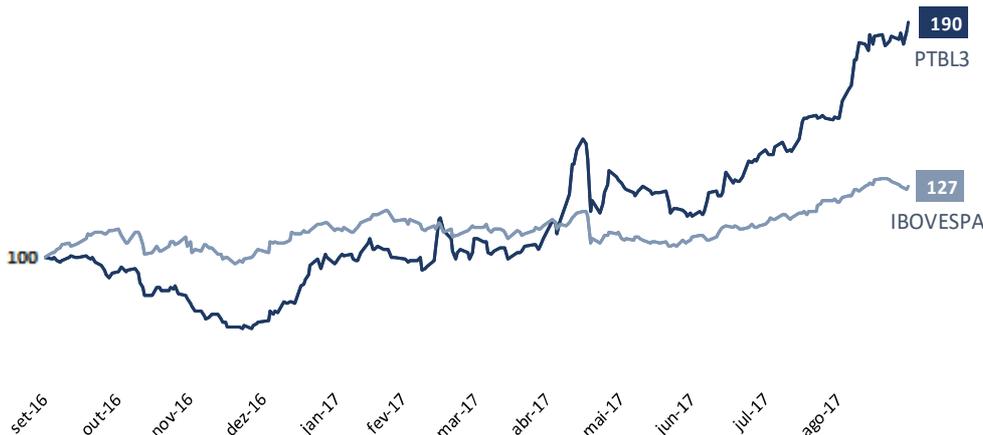
VALOR ADICIONADO

O valor adicionado no 3T17 totalizou R\$ 178 milhões (R\$ 188 milhões no 3T16). Deste montante, 41% foi destinado a tributos, 35% para remuneração do trabalho (pessoal), 14% para remuneração de terceiros e 10% retido como lucro do período.



DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

PTBL3 x Ibovespa
De (base 100) 30/09/2016 a 30/09/2017



As ações ordinárias emitidas pela PBG S.A., negociadas na BM&FBovespa sob o código PTBL3, encerraram o último pregão de setembro de 2017 cotadas a R\$ 5,10, valorização de 90% nos últimos 12 meses, sendo que no mesmo período o Ibovespa cresceu 27%.

O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 33 milhões, apresentando um aumento de 215% frente aos R\$ 10 milhões do mesmo período anterior. Ao final do 3T17, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 808 milhões (R\$ 426 milhões em setembro de 2016).

Comentário do Desempenho

PERSPECTIVAS

- A Companhia continua confiante sobre a estabilização gradual da atividade econômica do setor. E são percebidos os sinais de retomada no Varejo. Na Engenharia, os indicadores do setor mostram uma desaceleração da queda;
- Os esforços no mercado externo através da exportação e investimentos também são mantidos;
- Internamente, a Companhia mantém o foco na qualificação do *mix* de vendas, buscando ganho de margem. A expectativa é manter a margem bruta no patamar dos valores percebidos ao longo de 2017;
- O controle diligente de custos e despesas vem sendo mantido. A perspectiva é que a melhora nos custos fabris causada pela redução do custo do gás natural se estenderá até o fim de 2017;
- A Portobello Shop continua com a estratégia de expansão da área de vendas e exposição. A diversificação de portfólio e agregação de serviços potencializam o negócio como um dos principais propulsores da Companhia para os próximos anos;
- A fábrica de Alagoas e a marca Pointer continuam no plano de adequação ao contexto do mercado atual. E a expectativa é que o negócio alcance melhor rentabilidade, mesmo com a previsão de uma recuperação mais lenta para o mercado no Nordeste. E continuará com sua capacidade produtiva dimensionada pela demanda menor;
- A Administração manterá os esforços para redução do endividamento e melhora da relação dívida/EBITDA. As ações estão voltadas para disciplina na gestão de caixa, diminuição do capital de giro e preservação da liquidez;
- São mantidas as ações para rentabilização dos ativos existentes. Adicionalmente a Companhia retoma o ritmo de investimento, antecipando o início dos projetos de 2018;
- A Companhia continua confiante nos seus diferenciais competitivos e reafirma seus esforços pela melhora do resultado.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o terceiro trimestre de 2017, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Comentário do Desempenho

COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Nome	Cargo
Cesar Bastos Gomes	Presidente
Cesar Gomes Júnior	Vice-Presidente (Diretor Presidente)
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Roberto Alves de Souza Waddington	Conselheiro (Independente)
Plínio Villares Musetti	Conselheiro (Independente)
Glauco José Côrte	Conselheiro (Independente)
Mário José Gonzaga Petrelli	Conselheiro (Independente)

Diretoria

Nome	Cargo
Cesar Gomes Júnior	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice-Presidente
John Shojiro Suzuki	Diretor Financeiro/Relações com Investidores
Mauro do Valle Pereira	Diretor Corporativo

TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST

Terça-feira, 14 de novembro de 2017 às 10h será realizada a teleconferência em português dos resultados referentes ao terceiro trimestre de 2017.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3193-1001

Senha: PORTOBELLO

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da companhia (www.ri.portobello.com.br/).

Comentário do Desempenho**Balanço Patrimonial**

Ativo	30-set-17	31-dez-16	Passivo	30-set-17	31-dez-16
Circulante	538.914	535.369	Circulante	457.020	409.155
Disponibilidades	87.230	105.745	Empréstimos/Debêntures	192.578	197.004
Contas a Receber	232.120	215.379	Fornecedores e Cessão de Crédito	141.114	124.451
Estoques	175.919	185.880	Impostos e Contribuições Sociais	32.553	25.188
Impostos a Recuperar	20.112	19.079	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.547	27.155
Despesas antecipadas	3.395	1.995	Adiantamentos de Clientes	15.159	17.977
Outros	20.138	7.291	Dividendos a pagar	381	915
			Outros	31.688	16.465
Não Circulante	726.864	701.991	Não Circulante	520.191	589.746
Realizável a Longo Prazo	274.646	247.847	Empréstimos/Debêntures	327.329	389.657
Depósitos Judiciais	90.343	81.742	Fornecedores	75.947	68.990
Impostos a Recuperar	6.321	6.124	IR e CSLL Diferidos	16.669	3.250
Ativo Tributário	37.761	26.735	Parcelamento Obrigações Tributárias	64.674	69.342
Créditos Partes Relacionadas	93.695	89.423	Provisões	35.572	58.507
Recebíveis da Eletrobrás	32.208	32.208			
Outros Ativos Não Circulante	14.318	11.615			
			Patrimônio Líquido	288.567	238.459
Investimentos	291	243	Capital Social	130.000	119.565
Imobilizado	433.450	433.348	Reservas de Lucro	110.619	121.129
Intangível	18.477	20.553	Outros Resultados Abrangentes	(1.273)	(2.246)
			Lucros Acumulados	49.184	-
			Part Acionistas Não Controladores	37	11
Total do Ativo	1.265.778	1.237.360	Total do Passivo	1.265.778	1.237.360

Visite o site de Relações com Investidores: www.portobello.com.br/ri

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e as suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 04 de agosto de 2017, e que detém em 30 de setembro de 2017, 54% das ações da sociedade. Os 46% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, foi constituída em 1977 e tem como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede com 145 lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra oito lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica constituída no nordeste, e que atualmente esta sem operações; (v) Portobello América que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano, e que atualmente está inativa.

2 Apresentação das informações intermediárias

a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras intermediárias incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

O que difere a apresentação entre controladora e consolidado é o registro da provisão para perda em investimentos, que não é requerido no IFRS.

Desta forma, o registro da equivalência negativa, de acordo com o BR GAAP, é o motivo das demonstrações não estarem apresentadas em *dual compliance*.

As referidas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração de Demonstrações Financeiras (DFP).

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2017.

b) Novas normas, alterações ou interpretação de IFRS emitidas pelo IASB

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para períodos anuais com início em ou após 01 de janeiro de 2018. A Companhia não adotou estas alterações na preparação destas informações trimestrais e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

Notas Explicativas

- **Instrumentos financeiros (CPC 38/ IFRS 9)**

A alteração inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

O impacto efetivo dessa adoção nas demonstrações financeiras da Companhia em 2018, quando a norma entra em vigor, não pode ser estimado com confiança, pois dependerá do cenário da Companhia e das condições econômicas, bem como de decisões e julgamentos contábeis futuros. A nova norma exigirá que os processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros sejam revisados. A Companhia ainda não realizou uma avaliação preliminar dos eventuais efeitos oriundos da aplicação do referido pronunciamento.

- **IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes**

O pronunciamento estabelece princípios para uma entidade reconhecer a receita na transferência de produtos ou serviços no montante em que reflita o que a entidade espera receber em troca do produto entregue ou serviço prestado. A norma ainda estabelece 5 passos para o reconhecimento da receita. Adicionalmente fornece instruções para a divulgação das informações aos usuários sobre a natureza, quantidade, tempestividade e a incerteza das receitas e fluxo de caixa decorrentes dos contratos da entidade com clientes. A Companhia está avaliando os eventuais efeitos oriundos da aplicação do referido pronunciamento.

3 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais de 30 de setembro de 2017 são os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, bem como, o conteúdo e valores de determinadas notas explicativas que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas. Essas demonstrações contábeis, portanto, devem ser lidas em conjunto.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela Tesouraria e Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria Financeira identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Notas Explicativas

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao Dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Apresentamos a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber	54.672	43.969	54.672	43.969
Conta corrente	7.452	1.186	7.452	1.186
Créditos com controladas	64.862	66.727	-	-
Ativos expostos	126.986	111.882	62.124	45.155
Provisão para perdas em investimentos	(64.838)	(66.647)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(15.410)	(9.317)	(15.410)	(9.317)
Empréstimos e financiamentos	(52.304)	(77.402)	(52.304)	(77.402)
(-) Operação Swap	5.292	21.778	5.292	21.778
Passivos expostos	(127.260)	(131.588)	(62.422)	(64.941)
Exposição líquida	(274)	(19.706)	(298)	(19.786)

	Em Euro				Em Dólar			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber	613	367	613	367	13.379	9.887	13.379	9.887
Conta corrente	-	-	-	-	2.352	364	2.352	364
Créditos com controladas	-	-	-	-	20.474	20.474	-	-
Provisão para perdas em investimentos	-	-	-	-	(20.467)	(20.448)	-	-
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(2.368)	(282)	(2.368)	(282)	(2.063)	(2.567)	(2.063)	(2.567)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(16.510)	(23.750)	(16.510)	(23.750)
(-) Operação Swap	-	-	-	-	1.670	19.624	1.670	19.624
	(1.755)	85	(1.755)	85	(1.165)	3.584	(1.172)	3.558

Embora a exposição cambial líquida esteja pequena, a Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente a até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra

Notas Explicativas

o risco de volatilidade dessas taxas, com o caso de operações com *Swap* de taxa de juros, que recebe juros variáveis e paga juros fixos e tem o efeito econômico de converter empréstimos mantidos em taxas variáveis para taxas fixas. As taxas fixas, que são resultado dessa operação de *Swap*, são menores que aquelas disponíveis se a Companhia tomasse os empréstimos diretamente a taxas fixas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantem rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta estes limites sempre que é detectada alteração material no nível de risco percebido.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Controladora e consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados não descontados.

	Controladora							
	30 de setembro de 2017				31 de dezembro de 2016			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	192.024	554	110.443	14.576	196.975	782	98.557	9.788
Entre um e dois anos	140.975	-	75.947	21.120	224.882	349	68.990	20.158
Entre dois e cinco anos	165.421	-	-	31.680	146.726	-	-	30.237
Acima de cinco anos	24.979	-	-	11.438	25.134	-	-	18.479
	<u>523.399</u>	<u>554</u>	<u>186.390</u>	<u>78.814</u>	<u>593.717</u>	<u>1.131</u>	<u>167.547</u>	<u>78.662</u>

*A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec, vide nota explicativa 21a).

	Consolidado							
	30 de setembro de 2017				31 de dezembro de 2016			
	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias	* Empréstimos e debêntures	Arrendamento financeiro	Fornecedor e cessão	Parcelamento de obrigações tributárias
Menos de um ano	192.024	554	116.796	14.670	196.975	782	102.929	9.857
Entre um e dois anos	142.116	-	75.947	21.262	226.071	349	68.990	20.296
Entre dois e cinco anos	165.421	-	-	31.893	146.726	-	-	30.444
Acima de cinco anos	24.979	-	-	11.519	25.134	-	-	18.602
	<u>524.540</u>	<u>554</u>	<u>192.743</u>	<u>79.344</u>	<u>594.906</u>	<u>1.131</u>	<u>171.919</u>	<u>79.199</u>

* A diferença entre o total de empréstimos e debêntures apresentadas nessa tabela e o balanço decorre do AVP do Prodec, vide nota explicativa 21a).

Notas Explicativas

d) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Em 30 de setembro de 2017 a administração considerou como cenário provável a taxa de CDI de 8,15% e Selic de 8,25%. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

Operação	30 de setembro de 2017	Risco	Consolidado em Reais					
			Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
			%	R\$	%	R\$	%	R\$
Aplicações (remuneradas 97,9% CDI)	76.068	Baixa CDI	8,15%	6.069	6,11%	4.552	4,08%	3.035
	<u>76.068</u>			<u>6.069</u>		<u>4.552</u>		<u>3.035</u>
Operação								
Empréstimos - Capital de Giro	(1.141)	Alta CDI	8,15%	(93)	10,19%	(116)	12,23%	(139)
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(77.922)	Alta CDI	8,15%	(6.351)	10,19%	(7.938)	12,23%	(9.526)
Empréstimos - Trade 4131 Swap	(7.363)	Alta CDI	8,15%	(600)	10,19%	(750)	12,23%	(900)
Debêntures	(206.103)	Alta CDI	8,15%	(16.797)	10,19%	(20.997)	12,23%	(25.196)
Parcelamento de obrigações tributárias	(79.344)	Alta Selic	8,25%	(6.546)	10,31%	(8.182)	12,38%	(9.819)
	<u>(371.873)</u>			<u>(30.387)</u>		<u>(37.983)</u>		<u>(45.580)</u>

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável.

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2017 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

Operação	30 de setembro de 2017	Consolidado em Reais					
		Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
		Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Contas a receber	54.672	3,200	(991)	4,000	6.585	4,800	18.837
Conta corrente	7.452	3,200	75	4,000	898	4,800	2.567
Contas a pagar, líquido de adiantamentos	(15.410)	3,200	279	4,000	(1.856)	4,800	(5.309)
Empréstimos e financiamentos	(52.304)	3,200	948	4,000	(6.300)	4,800	(18.021)
(-) Operação Swap	5.292	3,200	(96)	4,000	637	4,800	1.823
Exposição líquida	<u>(298)</u>	<u>3,200</u>	<u>215</u>	<u>4,000</u>	<u>(36)</u>	<u>4,800</u>	<u>(103)</u>

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa provável, baseada no Relatório Focus do Bacen de 06 de outubro de 2017.

Notas Explicativas

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira consolidado. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2017 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Empréstimos e financiamentos	518.766	585.472	519.907	586.661
Parcelamento de obrigações tributárias	78.814	78.662	79.344	79.199
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(77.747)	(100.085)	(87.230)	(105.745)
Créditos com outras pessoas ligadas	(93.695)	(89.423)	(93.695)	(89.423)
Aplicações Financeiras	(6.873)	(6.451)	(6.873)	(6.451)
Dívida líquida	419.265	468.175	411.453	464.241
Total do patrimônio líquido	288.530	238.448	288.567	238.459
Total do capital	707.795	706.623	700.020	702.700
Índice de alavancagem financeira (%)	59	66	59	66

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos, empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes de caixa	77.747	100.085	87.230	105.745
Contas a receber de clientes	215.707	202.658	232.120	215.379
Créditos com outras pessoas ligadas	93.695	89.423	93.695	89.423
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Aplicações financeiras	6.873	6.451	6.873	6.451
Derivativos	197	-	197	-
	394.219	398.617	420.115	416.998
Passivo, outros passivos financeiros				
Fornecedores e Cessão	134.761	120.079	141.114	124.451
Empréstimos, financiamentos e debêntures	518.766	585.472	519.907	586.661
Parcelamento de obrigações tributárias	78.814	78.662	79.344	79.199
Derivativos	-	2.452	-	2.452
	732.341	786.665	740.365	792.763

Notas Explicativas

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Conta corrente	8.648	6.211	11.162	11.172
Aplicações financeiras	69.099	93.874	76.068	94.573
	<u>77.747</u>	<u>100.085</u>	<u>87.230</u>	<u>105.745</u>

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em setembro de 2017 foi equivalente a 97,9% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e a aplicação pode ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

7 Instrumentos financeiros

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

A Companhia possui operações de *Swap*, que visam proteger os pagamentos futuros dos empréstimos e financiamentos nas modalidades abaixo, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Estas operações estão classificadas no passivo circulante, conforme segue:

a) Em dezembro de 2012 a Companhia celebrou uma operação seguindo as regras determinadas pela Lei nº 4.131 (Trade Exportador) no valor de R\$ 50.000 ao custo de 9,8% ao ano pré-fixado, mas com Swap para CDI+1,60% ao ano e prazo de pagamento em 60 meses com carência de 24 meses. As amortizações são semestrais.

b) Em novembro de 2014 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) no valor de US\$ 15.000, equivalente a R\$ 37.600 ao custo de 1,65% a.a + LIBOR-03 + variação cambial, ao ano, com Swap para 109% CDI ao ano e prazo de pagamento em 36 meses com carência de 11 meses. As amortizações são trimestrais. Este contrato foi repactuado em junho de 2015 e posteriormente em agosto de 2015 para ajuste da paridade inicial da operação.

O valor justo dos ganhos e perdas destas operações de Swap foi registrado, na rubrica "Outros" no passivo circulante em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Contratos	Vencimento	Valor Notional	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
a) Lei nº 4.131	dez-17	7.163	(29)	(55)
b) Crédito Exportação	nov-17	5.292	(412)	(2.200)
		<u>12.455</u>	<u>(441)</u>	<u>(2.255)</u>

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

Notas Explicativas

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	161.685	158.989	178.098	171.710
Mercado externo	54.672	43.969	54.672	43.969
	<u>216.357</u>	<u>202.958</u>	<u>232.770</u>	<u>215.679</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	2.074	2.548	2.074	2.548
	<u>2.074</u>	<u>2.548</u>	<u>2.074</u>	<u>2.548</u>
<i>Impairment</i> de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(2.724)	(2.848)	(2.724)	(2.848)
	<u>(2.724)</u>	<u>(2.848)</u>	<u>(2.724)</u>	<u>(2.848)</u>
	<u>215.707</u>	<u>202.658</u>	<u>232.120</u>	<u>215.379</u>

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento com classificação provisionados e não provisionados

	Controladora							
	30 de setembro de 2017	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2016	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	213.744	213.744	-	-	191.258	191.258	-	-
Vencidos até 30 dias	1.050	-	1.050	-	5.733	-	5.733	-
Vencidos de 31 a 90 dias	676	-	635	41	2.011	-	1.908	103
Vencidos de 91 a 180 dias	662	-	84	578	1.251	-	824	427
Vencidos de 181 a 360 dias	1.529	-	188	1.341	4.388	-	2.904	1.484
Vencidos há mais de 360 dias	770	-	6	764	865	-	31	834
	<u>218.431</u>	<u>213.744</u>	<u>1.963</u>	<u>2.724</u>	<u>205.506</u>	<u>191.258</u>	<u>11.400</u>	<u>2.848</u>

	Consolidado							
	30 de setembro de 2017	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos	31 de dezembro de 2016	Duplicatas a vencer não provisionadas	Duplicatas vencidas não provisionadas	Provisão para devedores duvidosos
A vencer	229.607	229.607	-	-	203.154	203.154	-	-
Vencidos até 30 dias	1.392	-	1.392	-	6.144	-	6.144	-
Vencidos de 31 a 90 dias	721	-	680	41	2.191	-	2.088	103
Vencidos de 91 a 180 dias	815	-	237	578	1.298	-	871	427
Vencidos de 181 a 360 dias	1.539	-	198	1.341	4.570	-	3.086	1.484
Vencidos há mais de 360 dias	770	-	6	764	870	-	36	834
	<u>234.844</u>	<u>229.607</u>	<u>2.513</u>	<u>2.724</u>	<u>218.227</u>	<u>203.154</u>	<u>12.225</u>	<u>2.848</u>

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 21. Seu montante é calculado a partir de um percentual do saldo residual da dívida. Em 30 de setembro de 2017, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 73.457 (R\$ 83.642 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Produtos acabados	145.428	152.789	145.590	153.064
Produtos em processo	6.401	6.279	6.401	6.279
Matérias-primas e materiais de consumo	30.057	31.693	30.057	31.693
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(9.041)	(9.496)	(9.041)	(9.496)
Importações em andamento	2.912	4.340	2.912	4.340
	<u>175.757</u>	<u>185.605</u>	<u>175.919</u>	<u>185.880</u>

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante				
ICMS	5.720	8.060	6.188	8.524
IPI (a)	2.723	1.948	3.071	2.295
IRRF/CSRF	1.307	-	1.352	-
IRPJ/CSLL	8.768	4.330	8.772	5.017
PIS/COFINS (b)	-	-	421	427
INSS	-	2.496	-	2.496
Outros	165	109	308	320
	<u>18.683</u>	<u>16.943</u>	<u>20.112</u>	<u>19.079</u>
Não circulante *				
ICMS	2.924	3.051	2.924	3.051
PIS/COFINS	3.397	3.073	3.397	3.073
	<u>6.321</u>	<u>6.124</u>	<u>6.321</u>	<u>6.124</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

Em 30 de junho os créditos tributários oriundos da decisão favorável da Semestralidade do Pis (nota explicativa 15) estavam classificados como "tributos a recuperar". Neste terceiro trimestre, os mesmos foram reclassificados para a rubrica "ativo tributário" e aguardam a habilitação do crédito pela Receita Federal.

a) Redução dos percentuais das alíquotas de IPI

A redução dos percentuais das alíquotas de IPI incidentes sobre os produtos produzidos e comercializados pela Companhia é permitida pelo Decreto nº 8.950, de 29 de dezembro de 2016 que define alíquota zero para o IPI do setor, por prazo indeterminado. Esta medida origina créditos que são utilizados trimestralmente para compensação de tributos federais.

11 Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança

Notas Explicativas

reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a “Refinadora” deveria ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo deste incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da “Refinadora”.

Ressalta-se que a “Refinadora” já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal ‘crédito-prêmio do IPI’, de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e “Refinadora” firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de setembro de 2017, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 93.695 (R\$ 89.423 em 31 de dezembro de 2016) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06 e 07 já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação, que está em andamento.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

12 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista (vide nota explicativa nº 25) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança, TR + 0,5%.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Cível (a)	76.019	69.043	76.019	69.061
Trabalhista	8.177	8.111	8.177	8.111
Tributária	6.117	4.539	6.147	4.570
	<u>90.313</u>	<u>81.693</u>	<u>90.343</u>	<u>81.742</u>

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SC Gás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

Notas Explicativas

13 Recebíveis da Eletrobras

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobras visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido à revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobras foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, ocorrido em agosto de 2014 um perito contábil foi contratado em 2016 para quantificar o crédito, que será objeto de futura ação de execução de sentença. O laudo pericial apresentou um valor R\$ 16.413 menor do que o reconhecido pela Companhia. O saldo foi baixado em 2016, sendo que R\$ 9.562 eram atualizações que foram revertidas contra o resultado financeiro e R\$ 6.851 reconhecidos em outras despesas operacionais. Logo a Companhia optou por cessar a atualização do saldo, em função da incerteza da taxa utilizada, e mantém o valor do ativo em 30 de setembro de 2017 no montante de R\$ 32.208 (R\$ 32.208 em 31 de dezembro de 2016).

14 Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Imposto de renda	7.557	4.137	7.561	4.716	-	-	(1.740)	(227)
Contribuição social	1.211	193	1.211	301	-	-	(630)	(84)
	8.768	4.330	8.772	5.017	-	-	(2.370)	(311)

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Prejuízos fiscais	11.550	7.393	11.550	11.741
Diferenças temporárias ativas	25.985	35.295	26.507	35.300
Variações cambiais pelo regime de caixa	4.311	6.207	4.311	6.207
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.101	2.494	2.101	2.494
Provisão para contingências	8.711	8.914	8.711	8.914
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	-	7.969	-	7.969
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	4.133	2.486	4.133	2.486
Outras diferenças temporárias ativas	6.729	7.225	7.251	7.230
Diferenças temporárias passivas	(54.204)	(50.291)	(54.204)	(50.291)
Portobello previdência	(1.485)	(1.485)	(1.485)	(1.485)
Realização da reserva de reavaliação	(18.633)	(19.091)	(18.633)	(19.091)
Recebíveis da Eletrobrás	(10.951)	(10.951)	(10.951)	(10.951)
Contingência ativa - Semestralidade do PIS	(2.970)		(2.970)	
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(9.869)	(9.090)	(9.869)	(9.090)
Ajuste a valor presente	(1.764)	(3.187)	(1.764)	(3.187)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(8.532)	(6.487)	(8.532)	(6.487)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(16.669)	(7.603)	(16.147)	(3.250)
Ativo não circulante	-	-	522	-
Passivo não circulante	(16.669)	(7.603)	(16.669)	(3.250)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	(16.669)	(7.603)	(16.147)	(3.250)

A movimentação líquida em 30 de setembro de 2017 da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2016	(7.603)	(3.250)
Prejuízos fiscais	4.157	(191)
Diferenças temporárias ativas	(9.310)	(8.793)
Diferenças temporárias passivas	(4.371)	(4.371)
Reserva de reavaliação	458	458
Em 30 de setembro de 2017	(16.669)	(16.147)

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferido durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2017
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	4.157	4.157
Creditos tributarios	-	(4.348)
Variações cambiais pelo regime de caixa	(1.896)	(1.896)
Provisão para ajuste a valor de mercado	(393)	(393)
Provisão para contingências	(203)	(203)
Provisão para PIS e COFINS c/ base reduzida do ICMS	(7.969)	(7.969)
Provisão participação nos lucros e incentivo de longo prazo	1.647	1.647
Outras diferenças temporárias ativas	(496)	21
	<u>(5.153)</u>	<u>(8.984)</u>
Realização da reserva de reavaliação	458	458
Contingência ativa - Semestralidade do Pis	(2.970)	(2.970)
Contingência ativa - crédito prêmio IPI - fase II	(779)	(779)
Ajuste a valor presente	1.423	1.423
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(2.045)	(2.045)
	<u>(3.913)</u>	<u>(3.913)</u>
	<u>(9.066)</u>	<u>(12.897)</u>

c) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

Movimentação do trimestre:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Resultado antes do imposto	<u>15.688</u>	<u>(2.633)</u>	<u>18.545</u>	<u>(1.560)</u>
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(5.334)	894	(6.305)	530
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	3.598	738	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	3.631	77	3.631	77
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(154)	(153)	(154)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	<u>(1.742)</u>	<u>(1.555)</u>	<u>(20)</u>	<u>(1.523)</u>
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	<u>(2.847)</u>	<u>(1.070)</u>
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>1.895</u>	<u>1.709</u>	<u>1.895</u>	<u>1.709</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>1.895</u>	<u>1.709</u>	<u>(952)</u>	<u>639</u>
Aliquota efetiva	<u>-12,1%</u>	<u>-</u>	<u>5,1%</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Movimentação acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Resultado antes do imposto	68.381	(14.139)	76.143	(6.686)
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(23.250)	4.807	(25.889)	2.273
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	9.932	4.625	-	-
Despesas não dedutíveis	4.251	1.761	4.251	1.659
Depreciação de ativos reavaliados	(458)	(463)	(458)	(617)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	9.525	(11.880)	14.360	(11.905)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	(1.150)	(7.736)	(8.590)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	(9.066)	12.175	(9.066)	12.175
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(9.066)	11.025	(16.802)	3.585
Aliquota efetiva	13,3%	-	22,1%	-

15 Ativo tributário

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, o valor reconhecido em novembro de 2009, atualizado até 30 de setembro de 2017 é de R\$ 21.544 (R\$ 19.843 em 31 de dezembro de 2016).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do 'quantum' apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e que atualizado até 30 de setembro de 2017 é de R\$ 7.482 (R\$ 6.891 em 31 de dezembro de 2016).

Em maio de 2017 a Companhia reconheceu o ativo referente a Semestralidade do PIS no montante de R\$ 8.735. O reconhecimento é baseado no trânsito em julgado datado de 26 de maio de 2017, pelo qual a Companhia obteve decisão favorável no Superior Tribunal Federal – STF para reaver valores pagos a maior a título de Pis. Em 06 de outubro a Companhia deu entrada no pedido de habilitação do crédito, e segue aguardando retorno da Receita Federal.

O montante total do ativo tributário em 30 de setembro de 2017 é 37.761 (R\$ 26.735 em 31 de dezembro de 2016).

16 Ativo contingente

O ativo contingente refere-se ao processo judicial 1998.34.00.029022-4 que também trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados 'crédito-prêmio do IPI', que já teve sua liquidação de sentença transitada em julgado em março de 2015. A Companhia já está promovendo a execução de sentença, tendo o juiz da causa determinado à contadoria judicial que se pronunciasse sobre a correta

Notas Explicativas

aplicação dos critérios definidos em liquidação de sentença para posterior homologação do valor devido (*'quantum'*). O escritório de advocacia Souza Cescon Barriou & Flesch, instado a apurar o valor dos créditos judiciais declarados, quantificou o direito da Companhia em face da União Federal em R\$ 112.736, base fevereiro de 2012. Estes valores não são contabilizados pois não atendem os critérios de reconhecimento de acordo com o CPC 25 Provisões passivos contingentes e ativos contingentes.

17 Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de cinco empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica "Participação em controladas" e no passivo como "Provisão para perda em investimentos".

	País de constituição	Percentual de participação	Ativo	Passivo	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2016						
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	83	66.730	-	(161)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	11.437	10.718	61.652	3.268
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	22.546	22.066	64.165	15.893
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.958	1.713	8.764	547
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	1.654	9.801	(67)	2.994
Em 30 de setembro de 2017						
Portobello América Inc. e outros	Estados Unidos	100,00%	38	64.876	-	(53)
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	17.077	12.724	44.721	3.634
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	34.617	8.872	48.337	25.265
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	1.944	1.343	6.869	356
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	99,91%	2.121	2	-	10

As controladas são empresas de capital fechado, cuja participação da Controladora nos ativos, passivos e lucro do período é a seguinte:

	Resultado do período	Percentual de participação	31 de dezembro de 2016	Variações cambiais	Integração de capital	Resultado equivalência patrimonial	Varição participação acionária	30 de setembro de 2017
Investimentos								
Portobello América Inc. e outros	(64.838)	(53)	100%	(66.647)	1.862	-	(53)	(64.838)
PBTech Ltda.	4.356	3.636	99,94%	719	-	-	3.634	4.353
Portobello Shop S.A.	25.771	25.290	99,90%	480	-	-	25.265	25.745
Mineração Portobello Ltda.	602	357	99,76%	245	-	-	356	601
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	2.121	10	99,91%	(7.868)	-	10.145	10	2.125
Outros	10			10	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas			(73.061)	1.862	10.145	29.212	(162)	(32.004)
Participação em controladas			1.454					32.834
Provisão para perdas em investimentos			(74.515)					(64.838)

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de junho de 2017, a PBG integralizou capital no montante de R\$ 10.145 na controlada Companhia Brasileira de Cerâmica, valor oriundo do saldo de AFAC existente. O saldo remanescente de R\$ 3.831, foi liquidado através de cessão de créditos tributários diferidos.

Notas Explicativas

18 Imobilizado

a) Composição

	Controladora			Consolidado			
	30 de setembro de 2017			31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido	
Terrenos		12.141	-	12.141	12.141	13.062	13.062
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	203.530	(40.442)	163.088	167.914	157.859	164.634
Máquinas e equipamentos	15%	522.406	(298.554)	223.852	236.675	223.853	236.676
Móveis e utensílios	10%	9.452	(8.329)	1.122	1.261	1.136	1.277
Computadores	20%	19.880	(16.018)	3.862	3.880	3.867	3.893
Outras imobilizações	20%	209	(192)	17	22	12.130	10.353
Imobilizações em andamento		20.040	-	20.040	3.363	21.543	3.453
		787.658	(363.535)	424.122	425.256	433.450	433.348

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição (vide nota explicativa nº 29c).

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisões das taxas, e a última alteração foi realizada em 2016.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora								
	31 de dezembro de 2015			31 de dezembro de 2016			30 de setembro de 2017		
	Adições	Transfe-rências	Depre-ciação	Adições	Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas		
Terrenos	12.141	-	-	12.141	-	-	-	-	12.141
Edificações e benfeitorias	164.853	-	10.050	167.914	-	411	(5.237)	-	163.088
Máquinas e equipamentos	224.665	696	34.627	236.675	502	3.755	(17.030)	(50)	223.852
Móveis e utensílios	1.418	-	37	1.261	7	-	(146)	-	1.122
Computadores	4.123	389	597	3.880	75	830	(923)	-	3.862
Outras imobilizações	30	-	-	22	-	-	(5)	-	17
Imobilizações em andamento	29.449	19.225	(45.311)	3.363	21.673	(4.996)	-	-	20.040
	436.679	20.310	-	425.256	22.257	-	(23.341)	(50)	424.122

Notas Explicativas

	Consolidado										
	31 de dezembro de 2015		Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas	31 de dezembro de 2016		Transfe-rências	Depre-ciação	Baixas	30 de setembro de 2017
	Adições				Adições						
Terrenos	13.062	-	-	-	-	13.062	-	-	-	-	13.062
Edificações e benfeitorias	163.773	-	10.050	(9.189)	-	164.634	-	411	(7.186)	-	157.859
Máquinas e equipamentos	224.665	697	34.627	(23.313)	-	236.676	502	3.755	(17.030)	(50)	223.853
Móveis e utensílios	1.440	-	37	(197)	(3)	1.277	7	-	(148)	-	1.136
Computadores	4.147	396	591	(1.241)	-	3.893	75	830	(931)	-	3.867
Outras imobilizações	5.494	-	5.038	(8)	(171)	10.353	-	1.782	(5)	-	12.130
Imobilizações em andamento	31.613	22.183	(50.343)	-	-	3.453	24.868	(6.778)	-	-	21.543
	444.194	23.276	-	(33.948)	(174)	433.348	25.452	-	(25.300)	(50)	433.450

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	3º Trimestre				Acumulado			
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Custo dos produtos vendidos	7.046	7.236	7.046	7.236	21.033	21.145	21.034	21.145
Despesa comercial	520	538	1.205	1.126	1.572	1.568	3.523	3.147
Despesa administrativa	247	257	250	259	736	764	743	770
	7.813	8.031	8.501	8.621	23.341	23.477	25.300	25.062

19 Intangível

a) Composição

	Controladora			Consolidado		
	30 de setembro de 2017			31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	150
Softwares	20%	21.248	(14.898)	6.350	6.598	6.350
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	399
Fundo de comércio	-	-	-	-	-	8.061
Softwares em desenvolvimento	-	680	-	680	653	680
Sistema de gestão (a)	21%	18.887	(16.051)	2.836	5.592	2.837
		41.965	(31.949)	10.016	12.993	18.477

(a) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle, WMS e Demantra e *Inventory Optimization* e pelos desenvolvimentos realizados no processo de gestão da cadeia de valor.

Notas Explicativas

b) Movimentação do intangível

	Controladora									
	31 de dezembro de 2015		Amortizações	Transferência	Baixas	31 de dezembro de 2016		Amortizações	Transferência	30 de setembro de 2017
	Adições					Adições				
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150	-	-	-	150
Softwares	2.032	548	(1.172)	5.190	-	6.598	216	(1.235)	771	6.350
Direito exploração de jazidas	773	-	(29)	-	(744)	-	-	-	-	-
Softwares em desenvolvimento	5.315	528	-	(5.190)	-	653	798	-	(771)	680
Sistema de gestão	9.540	-	(3.948)	-	-	5.592	-	(2.756)	-	2.836
	17.810	1.076	(5.149)	-	(744)	12.993	1.014	(3.991)	-	10.016

	Consolidado									
	31 de dezembro de 2015		Amortizações	Transferência	Baixas	31 de dezembro de 2016		Amortizações	Transferência	30 de setembro de 2017
	Adições					Adições				
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150	-	-	-	150
Softwares	2.032	548	(1.172)	5.190	-	6.598	216	(1.235)	771	6.350
Direito exploração de jazidas	1.164	745	(436)	-	(744)	729	-	(330)	-	399
Fundo de comércio	7.039	-	-	-	(208)	6.831	1.230	-	-	8.061
Softwares em desenvolvimento	5.315	528	-	(5.190)	-	653	798	-	(771)	680
Sistema de gestão	9.540	-	(3.948)	-	-	5.592	-	(2.755)	-	2.837
	25.240	1.821	(5.556)	-	(952)	20.553	2.244	(4.320)	-	18.477

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	3º Trimestre				Acumulado			
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Custo dos produtos vendidos	196	191	306	301	593	518	921	815
Despesa comercial	705	703	705	703	2.095	2.111	2.095	2.111
Despesa administrativa	440	403	440	403	1.303	1.173	1.304	1.173
	1.341	1.297	1.451	1.407	3.991	3.802	4.320	4.099

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2017	2018	2019	2020	2021 a 2023	Total
Softwares	454	1.788	1.778	1.568	762	6.350
Direito de exploração de jazidas	110	51	51	51	136	399
Sistema de gestão	919	1.917	-	-	-	2.836
	1.483	3.756	1.829	1.619	898	9.585

Os itens marcas e patentes, fundo de comércio e softwares em desenvolvimento no total de R\$ 8.892 não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nestas demonstrações financeiras do encerramento do exercício.

Notas Explicativas

20 Fornecedores e cessão de crédito

a) Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Mercado interno	93.987	89.220	100.340	93.592
Mercado externo	16.456	9.337	16.456	9.337
Circulante	110.443	98.557	116.796	102.929
Mercado interno (i)	75.947	68.990	75.947	68.990
Não circulante	75.947	68.990	75.947	68.990
	186.390	167.547	192.743	171.919

(i) Provisão para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº 12

b) Cessão de crédito de fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras de primeira linha no montante de R\$ 24.318 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 21.522 em 31 de dezembro de 2016, com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

c) Contas a pagar de investimentos

A Companhia apresenta um saldo de R\$ 12.459 na controladora e R\$ 13.033 no consolidado no passivo circulante que refere-se a imobilizações em andamento para atualização dos parques fabris, investimento em lojas próprias e sistemas.

Notas Explicativas

21 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Vencimentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante							
Arrendamento financeiro (a)	R\$	mai/2018	11,48% a.a.	554	782	554	782
Banco do Nordeste S.A (b)	R\$	jun/2025	3,00% a.a.	9.793	9.801	9.793	9.801
Lei nº 4.131 (c)	R\$	dez-17	9,74% a.a.	7.363	14.387	7.363	14.387
NCE (d)	R\$	mai-19	10,30% a.a. ¹	62.630	88.543	62.630	88.543
Pré-pagamento (e)	US\$	mai-18	5,75% a.a.+VC	2.975	4.083	2.975	4.083
PRODEC (f)	R\$	mar-21	4,00% a.a. ¹	19.434	10.897	19.434	10.897
FINEP (g)	R\$	mai/21	8,60% a.a. ¹	18.423	10.161	18.423	10.161
DEG (h)	US\$	out-21	6,30% a.a.+VC	10.773	10.394	10.773	10.394
FINAME (i)	R\$	ago/2023	3,00% a.a. ¹	422	422	422	422
NCE (d)	US\$	nov/2017	8,87% a.a.	5.292	21.779	5.292	21.779
Debêntures 1ª série (j)	R\$	nov/2022	11,69% a.a.	22.336	10.298	22.336	10.298
Debêntures 2ª série (j)	R\$	nov/2020	11,29% a.a.	32.583	15.457	32.583	15.457
Total do circulante			9,10% a.a.¹	192.578	197.004	192.578	197.004
Total moeda nacional				173.538	160.748	173.538	160.748
Total moeda estrangeira				19.040	36.256	19.040	36.256
Não circulante							
Capital de giro	R\$			-	-	1.141	1.189
Arrendamento financeiro (a)	R\$	mai/2018	11,48% a.a.	-	349	-	349
Banco do Nordeste S.A (b)	R\$	jun/2025	3,00% a.a.	66.018	73.353	66.018	73.353
NCE (d)	R\$	mai-19	10,30% a.a. ¹	10.000	42.221	10.000	42.221
Pré-pagamento (e)	US\$	mai-18	5,75% a.a.+VC	-	2.037	-	2.037
PRODEC (f)	R\$	mar-21	4,00% a.a. ¹	28.804	34.386	28.804	34.386
FINEP (g)	R\$	mai/21	8,60% a.a. ¹	35.002	20.739	35.002	20.739
DEG (h)	US\$	out-21	6,30% a.a.+VC	33.264	39.109	33.264	39.109
FINAME (i)	R\$	ago/2023	3,00% a.a. ¹	1.916	2.230	1.916	2.230
Debêntures 1ª série (j)	R\$	nov/2022	11,69% a.a.	80.787	89.619	80.787	89.619
Debêntures 2ª série (j)	R\$	nov/2020	11,29% a.a.	70.397	84.425	70.397	84.425
Total do não circulante			8,23% a.a.¹	326.188	388.468	327.329	389.657
Total moeda nacional				292.924	347.322	294.065	348.511
Total moeda estrangeira				33.264	41.146	33.264	41.146
Total Geral			8,56% a.a.¹	518.766	585.472	519.907	586.661
Total moeda nacional				466.462	508.070	467.603	509.259
Total moeda estrangeira				52.304	77.402	52.304	77.402

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

Notas Explicativas

b) Detalhamento dos contratos

Nota	Contrato	Data		Captação	Prazo (meses)	Amortização	Carência (meses)	Garantias
		Desembolso	Vencimento					
(a)	Arrend.financieiro	mai-15	mai-18	R\$ 2.192	36	Mensal		Máquinas e equipamentos
	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 96.819	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos
(b)	<i>Contrato celebrado em 06/2013, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 08/2014 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em 01/2015 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em 09/2015 no valor de R\$ 14.700, 4ª parcela liberada em 03/2016 no valor de R\$ 4.713 a 5ª parcela liberada em 12/2016 no valor de R\$ 2.418.</i>							
(c)	4131 Trade	dez-12	dez-17	R\$ 50.000	60	Semestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
		jan-13	dez-17	R\$ 20.000	60	Semestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 50% do saldo devedor do contrato
		nov-14	nov-17	R\$ 15.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 15% do saldo devedor do contrato
	Crédito de Exportação (NCE)	mai-16	mai-18	US\$ 50.000	24	Semestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 15% do saldo devedor do contrato
		fev-15	jan-18	R\$ 50.000	36	Trimestral	9	Recebíveis da Portobello SA no valor de 15% do saldo devedor do contrato
		jun-16	mai-19	R\$ 10.000	36	Trimestral	12	
		jun-16	mai-19	R\$ 20.000	36	Trimestral	12	80% de duplicatas + 20% aplicação financeira.
<i>Estes contratos possuem cláusulas mínimas de "covenants" que foram cumpridas.</i>								
(e)	Pré-pagamento	jul-13	mar-21	US\$ 5.000	60	Trimestral	15	Penhor mercantil
	PRODEC				48	Bullet	Bullet	-
(f)	<i>(Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo que a taxa utilizada para fins de cálculo é a média do capital de giro circulante (12,58% ao ano). O valor diferido é 60% do saldo do imposto gerado no mês que exceder R\$ 761 (média do imposto pago no ano de 2007 e 2008), com carência de 48 meses, prazo de 120 meses e atualização monetária de 4% ao ano e variação da UFIR.</i>							
		jul-10	set-18	R\$ 30.103	99	Mensal	24	Fiança Bancária
(g)	Finep	<i>Todas as 5 parcelas do financiamento foram liberadas pelo Banco, conforme abaixo: 1ª - R\$ 5.000 em 07/2010, 2ª - R\$ 5.100 em 08/2010, 3ª - R\$ 3.146 em 09/2010, 4ª - R\$ 5.572 em 12/2012 e 5ª - R\$ 11.282 em 08/2013.</i>						
		jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária
		<i>Contrato celebrado em 07/2014, no valor de R\$ 57.300 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª parcela liberada em 01/2016 no valor de R\$ 12.479. A 3ª parcela liberada em 06/2017 no valor de R\$ 32.064.</i>						
	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias
(h)	<i>Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que não foram cumpridas, porém, a Companhia já recebeu a "waiver" para o 3T17 e o saldo está mantido no não circulante.</i>							
		mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24	
(i)	Finame	jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26	
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18	
	Debêntures 1ª Série	dez-15	nov-22	R\$ 100.000	83	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
	Debêntures 2ª Série	dez-15	nov-20	R\$ 100.000	59	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória
<i>Para mais detalhes vide item (c) Debêntures, a seguir.</i>								

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, principalmente, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora (nota explicativa nº 8) e de controlada (nota explicativa nº 39), aval dos controladores e de controlada e adicionalmente foram dados em garantia, estoques de produtos acabados no montante de R\$ 11.016.

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

Vencimentos em 1º de Setembro	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
2018	38.575	128.921	39.716	130.110
2019	100.194	91.419	100.194	91.419
2020	87.803	78.367	87.803	78.367
2021 a 2025	99.616	89.761	99.616	89.761
	326.188	388.468	327.329	389.657

Notas Explicativas

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Reais	466.462	508.070	467.603	509.259
Dólares dos Estados Unidos	52.304	77.402	52.304	77.402
	<u>518.766</u>	<u>585.472</u>	<u>519.907</u>	<u>586.661</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pró-rata*.

c) Debêntures

Em 17 de novembro de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a 2ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Valor da captação		
Debêntures 1ª série	104.498	101.551
Debêntures 2ª série	104.357	101.515
Saldo Bruto	<u>208.855</u>	<u>203.066</u>
Custos de captação	(2.752)	(3.267)
Saldo líquido	<u>206.103</u>	<u>199.799</u>
Circulante	54.919	25.755
Não circulante	151.184	174.044

Características da Emissão	
Emissão	2ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Mandatário	Itaú Unibanco S.A
Coordenador Líder	Banco Bradesco S.A.
Banco Depositário	ITAU CV S/A
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	200.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	2.000
Valor Nominal Unitário R\$	100.000,00

Notas Explicativas

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°	480/09	
Código do Ativo	PTBL12	PTBL22
Data de Emissão	26/11/2015	
Data de Vencimento	26/11/2022	26/11/2020
Volume R\$	100.000.000,00	100.000.000,00
Qtde de Debêntures	1.000	1.000
Valor Nominal Unitário R\$	100.000,00	100.000,00
Forma	Normativa e escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 3,55% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 3,15% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 26/05/2016	
Amortização	Será amortizado em 11 (onze) parcelas semestrais consecutivas, a partir do 24º (vígésimo quarto) mês contado da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 26 de novembro de 2017.	Será amortizado em 7 (sete) parcelas semestrais consecutivas, a partir do 24º (vígésimo quarto) mês contado da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento em 26 de novembro de 2017.
Atos Societários:	RCA em 17/11/2015	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA <= 3,35 vezes (ano 2015) , 3,00 vezes (03.2016 e 06.2016), 4,50 vezes (09.2016 e 12.2016), 4,25 vezes (03.2017), 4,00 vezes (06.2017), 3,75 vezes (09.2017), 3,50 vezes (12.2017), 3,25 vezes (03.2018 e 06.2018), 3,00 vezes (09.2018 e 12.2018), 2,50 vezes (ano 2019, 2020, e 2021) e 3,00 vezes (a partir de 2022).	
	Divisão entre Ativo Circulante pelo Passivo Circulante >= 1,15 vezes	

Este contrato possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas.

22 Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a vencer	30 de	31 de	30 de	31 de
			setembro de 2017	dezembro de 2016	setembro de 2017	dezembro de 2016
LEI 11.941/09 (a)	Nov/09	85	78.814	78.662	79.344	79.199

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
2017	6.656	9.788	6.697	9.857
2018 a 2023 (*)	63.360	60.474	63.786	60.888
2024	8.798	8.400	8.861	8.454
	78.814	78.662	79.344	79.199
Circulante	14.576	9.788	14.670	9.857
Não circulante	64.238	68.874	64.674	69.342

(*) Soma das parcelas anuais de R\$ 10.560 em 30 de setembro de 2017 e R\$ 10.079 em 31 de dezembro de 2016 para a Controladora e R\$ 10.631 e R\$ 10.148 respectivamente para o Consolidado.

a) Lei nº 11.941/09 (REFIS - Programa de Recuperação Fiscal)

Nos meses de maio e setembro de 2011 a Companhia concluiu o processo de consolidação do parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, iniciado com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal, em novembro de 2009.

Notas Explicativas

Entre a adesão e a Consolidação a Companhia efetuou o recolhimento da parcela mínima de R\$ 395 conforme facultou a legislação. Durante esse período e mais precisamente na consolidação, tomou decisões que refletiram num ajuste econômico positivo de R\$ 3.013, sendo R\$ 3.613 de impacto em outras receitas operacionais e R\$ 600 em despesa financeira. O principal reflexo ocorreu em função da não confirmação da migração de débitos indeferidos no parcelamento da MP 470 para o parcelamento da Lei 11.941/09 (vide nota explicativa nº 23).

Concluída a consolidação, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas mensais de R\$ 818, atualizadas pela Selic, bem como efetivou a desistência das ações judiciais e renuncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento, e conseqüentemente perda dos benefícios instituídos pela Lei 11.941/09. Estas desistências de ações contra autuações não prejudicam o prosseguimento dos processos em curso na Justiça, referidos nas notas explicativas nº 15 e nº 16.

23 Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como aduziu que não fora preenchido o requisito do "aproveitamento indevido". A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia devia também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 15 e nº 16. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do "aproveitamento indevido", manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia mantém o pronunciamento de reverter a questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

Na hipótese de manter-se a decisão da PGFN até a última instância, o que a Companhia entende ser remoto com base na opinião dos seus assessores jurídicos, o impacto no resultado da Companhia seria de uma perda de R\$ 28.471 em 30 de setembro de 2017, considerando a desconfição da dívida, a inexistência dos benefícios e a manutenção dos débitos para a situação de passivo contingente, cujo eventual passivo tributário será satisfeito com os créditos decorrentes do processo nº 1998.34.00.029022-4, conforme destacado na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas

24 Impostos, taxas e contribuições

Em 30 de setembro de 2017 os impostos, taxas e contribuições registradas no passivo circulante estavam classificadas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF	1.599	2.236	1.845	2.567
ICMS	10.388	9.910	10.403	9.933
PIS/COFINS	2.340	1.760	2.827	2.176
Outros	277	233	438	344
	<u>14.604</u>	<u>14.139</u>	<u>15.513</u>	<u>15.020</u>

25 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	7.931	9.962	7.931	9.987
Trabalhistas	16.632	14.494	16.632	14.660
Tributárias	3.670	26.548	3.696	26.548
	<u>28.233</u>	<u>51.004</u>	<u>28.259</u>	<u>51.195</u>

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. E os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

Demonstrativo da movimentação das provisões:

	Controladora			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2016	9.962	14.494	26.548	51.004
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(807)	3.405	(22.277)	(19.679)
Provisões adicionais	3.296	1.813	2.640	7.749
Reversões por não utilização	(2.016)	(227)	(22.194)	(24.437)
Atualização monetária (nota 34)	853	1.819	55	2.727
Reversão de atualização monetária	(2.940)	-	(2.778)	(5.718)
Reversões por realização	(1.224)	(1.267)	(601)	(3.092)
Em 30 de setembro de 2017	<u>7.931</u>	<u>16.632</u>	<u>3.670</u>	<u>28.233</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			Total
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2016	9.987	14.660	26.548	51.195
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	(832)	3.239	(22.251)	(19.844)
Provisões adicionais	3.296	1.813	2.671	7.780
Reversões por não utilização	(2.041)	(393)	(22.199)	(24.633)
Atualização monetária (nota 34)	853	1.819	55	2.727
Reversão de atualização monetária	(2.940)	-	(2.778)	(5.718)
Reversões por realização	(1.224)	(1.267)	(601)	(3.092)
Em 30 de setembro de 2017	7.931	16.632	3.696	28.259

Comentários sobre os processos cíveis, trabalhistas e tributários:

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 348 ações cíveis (228 ações em 31 de dezembro de 2016), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 313 reclamações trabalhistas (319 reclamações em 31 de dezembro de 2016), movidas por ex-funcionários e terceiros. Os pedidos referem-se, preponderantemente, na postulação do adicional de insalubridade, matéria já pacificada no TRT da 12ª Região em favor da Companhia. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de junho de 2009. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6,5 milhões, em valores de dezembro de 2016. Todavia, o Supremo Tribunal Federal - STF, em decisão da lavra do Min. Dias Tófoli na Reclamação nº 22012, deferiu liminar suspendendo os efeitos da decisão do TST. Desta forma, a Companhia não promoverá a majoração de suas provisões trabalhistas enquanto não for publicada decisão terminativa da ação em tramitação no STF.

Tributárias

a) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia impetrou mandato de segurança objetivando alterar a base de cálculo do PIS e da COFINS mediante expurgo do ICMS. A Justiça Federal de Santa Catarina pronunciou-se em sentença de mérito favoravelmente a exclusão do ICMS da base de cálculo em relevo. A mencionada decisão foi confirmada pelo Tribunal Regional federal da 4ª Região. A União Federal, por intermédio da procuradoria da fazenda Nacional recorreu da decisão aos Tribunais superiores (STF e STJ).

Notas Explicativas

Baseada em decisão favorável proferida pelo STF em 15 de março de 2017, em repercussão geral, nos autos do processo 5032720-26.2014.404.7200 a Companhia procedeu com a reversão do montante provisionado, que representava R\$ 25.544 (R\$ 23.437 em 31 de dezembro de 2016), dessa forma a Companhia entende que a chance de perda é remota. O efeito do expurgo do ICMS no resultado da Companhia foi uma economia de R\$ 2.612 no trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Os saldos das provisões para contingências tributárias são atualizados pela variação da taxa SELIC do período.

26 Ações possíveis de perda e remotas relevantes

a) Ações possíveis de perda

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis e trabalhistas, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Cíveis	849	2.232	858	2.308
Trabalhistas	7.199	6.778	7.287	6.788
	8.048	9.010	8.145	9.096

b) Ação remota referente o Processo Administrativo nº 10983.721445/2014-78

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012, teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas, de modo que, desde essa data (06 de janeiro de 2015), encontra-se aguardando o julgamento da referida Impugnação, que segundo assessores jurídicos da PBG S.A tem como desfecho praticamente certo a sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73 milhões como passivos potenciais.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516.7200300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983.721445/2014-78. Foi

Notas Explicativas

solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19 milhões, devido a duplicidade por parte do fisco.

27 Benefícios a empregados

27.1 Plano de previdência privada

A Companhia e suas controladas desde 1997 patrocinam plano de benefícios intitulado Portobello Prev, administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil e conta com 28 participantes. O plano tem a característica de contribuição definida, porém oferece um benefício mínimo de aposentadoria por tempo de serviço ou por idade.

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Controladora
	30 de setembro de 2017 e 2016
Hipóteses econômicas	
Taxa de desconto	6% a.a. (real)
Taxa de retorno esperado dos ativos	6% a.a. (real)
Crescimentos salariais futuros	2% a.a. (real) até 47 anos
Crescimento dos benefícios da Previdência	
Social e dos limites	2% a.a. (real) a partir de 48 anos
Inflação	Desconsiderada
Fator de capacidade	
Salários	100%
Benefícios	100%
Hipóteses demográficas	
Tábua de mortalidade	AT 83
Tábua de mortalidade de inválidos	Exp. IAPC
Tábua de entrada em invalidez	Hunter Cojugada com Álvaro Vindas

27.2 Despesas de benefícios a empregados

a) Despesas incorridas no trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Remuneração	36.388	35.332	40.104	38.830
Benefícios				
Plano de previdência	213	239	216	239
FGTS	3.167	2.817	3.570	3.166
Outros	4.755	6.407	5.099	6.702
Total	44.523	44.795	48.989	48.937

Notas Explicativas

b) Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Remuneração	103.544	103.418	114.111	113.734
Benefícios				
Plano de previdência	630	754	634	755
FGTS	8.583	8.422	9.656	9.563
Outros	14.377	15.142	15.360	15.990
Total	127.134	127.736	139.761	140.042

28 Incentivo de longo prazo

Em 2012, a Companhia implementou o programa incentivo de longo prazo (ILP). O programa visa atrair, reter e reconhecer o desempenho de profissionais chaves.

São elegíveis ao ILP diretores, superintendentes e gerentes, que através de um contrato de adesão tornam-se participantes do programa. Cada integrante detém uma quantidade de títulos que são chamados figurativamente de “ações referência”. Estas não são negociadas em mercado de balcão e sua “valorização” é calculada anualmente pelo desempenho do Ebitda e da relação entre Ebitda e dívida líquida.

O pagamento é previsto em três parcelas anuais com diferimento de dois anos no início do período. A liquidação será feita através de valores monetários em quantia proporcional aos ganhos apurados pelas métricas do plano.

O primeiro grupo de participantes aderiu no exercício de 2012. Atualmente há 3 planos vigentes. O valor presente da obrigação em 30 de setembro de 2017 é R\$ 7.313 na controladora e no consolidado (R\$ 7.312 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2016).

29 Patrimônio líquido

a) Capital social

Após as deliberações da AGO, em 28 de abril de 2017 a Companhia aumentou seu capital em R\$ 10.435, realizado inteiramente mediante capitalização de lucros, exclusivamente para capitalização da empresa, não havendo alteração na quantidade total de ações conforme disposto pelo Art. 169, § 1º da Lei 6.404/76. Assim, em 30 de setembro de 2017 a Companhia apresenta um capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 130.000 (R\$ 119.565 em 31 de dezembro de 2016), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2017 havia 72.982.224 ações em circulação, o equivalente a 46,05% do total de ações emitidas, (72.849.374 em 31 de dezembro de 2016, equivalente a 45,97% do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas

b) Reserva de lucros

A reserva de lucros no montante de R\$ 110.619 é composta por duas reservas, a reserva legal e a reserva de retenção de lucros, conforme a seguir:

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de setembro de 2017, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 15.220 (R\$ 15.219 em 31 de dezembro de 2016) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

O montante de R\$ 95.400 refere-se a reserva de retenção de lucros, embasada no projeto de crescimento dos negócios, estabelecido no plano de investimentos da Companhia aprovado na Assembleia Geral Ordinária em 28 de abril de 2017, conforme orçamento de capital, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente. Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

	Ajustes de avaliação patrimonial			
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	Total
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2016	37.060	(28.520)	(10.786)	(2.246)
Realização da reserva de reavaliação	(889)	-	-	(889)
Varição cambial de controlada localizada no exterior	-	1.862	-	1.862
Em 30 de setembro de 2017	36.171	(26.658)	(10.786)	(1.273)

30 Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do trimestre findo em 30 de setembro de 2017, é como segue.

Notas Explicativas

a) Receitas incorridas no trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta de vendas	315.301	322.248	343.389	351.884
Deduções da receita bruta	(64.819)	(74.306)	(67.777)	(78.568)
Impostos sobre vendas	(57.909)	(66.139)	(60.393)	(69.888)
Devoluções	(6.910)	(8.167)	(7.384)	(8.680)
Receita líquida de vendas	250.482	247.942	275.612	273.316
Mercado interno	205.366	217.761	226.984	236.035
Mercado externo	45.116	30.181	48.628	37.281

b) Receitas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receita bruta de vendas	882.697	907.863	961.077	988.285
Deduções da receita bruta	(183.131)	(205.355)	(191.303)	(217.033)
Impostos sobre vendas	(164.189)	(178.880)	(171.229)	(189.086)
Devoluções	(18.942)	(26.475)	(20.074)	(27.947)
Receita líquida de vendas	699.566	702.508	769.774	771.252
Mercado interno	572.198	605.047	631.090	654.530
Mercado externo	127.368	97.461	138.684	116.722

31 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 são os seguintes:

Notas Explicativas

a) Despesas incorridas no trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(162.482)	(173.708)	(163.139)	(174.878)
Com Vendas	(53.479)	(51.411)	(64.394)	(63.624)
Gerais e Administrativas	(7.536)	(3.744)	(7.735)	(8.567)
	<u>(223.497)</u>	<u>(228.863)</u>	<u>(235.268)</u>	<u>(247.069)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	3.913	4.122	3.913	4.124
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	86.353	91.817	83.989	89.711
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	11.358	11.630	11.358	11.630
Custo das mercadorias revendidas	13.092	19.538	15.790	22.551
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	4.541	3.072	4.541	3.072
Salários, encargos e benefícios a empregados	54.768	55.119	60.290	60.179
Mão de obra e serviços de terceiros	15.599	17.372	15.967	17.997
Amortização e depreciação	9.155	9.328	9.952	10.029
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	2.751	3.039	3.631	3.849
Comissões sobre vendas	7.378	7.028	8.065	7.492
Despesas com marketing e publicidade	7.487	3.919	8.598	6.333
Reembolso de contrato com controlada	-	(4.480)	-	-
Outras despesas comerciais	6.317	6.591	8.291	9.249
Outras despesas administrativas	785	768	883	853
Total	<u>223.497</u>	<u>228.863</u>	<u>235.268</u>	<u>247.069</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

b) Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(450.453)	(493.796)	(452.727)	(496.184)
Com Vendas	(152.640)	(148.522)	(183.487)	(184.379)
Gerais e Administrativas	(24.375)	(21.795)	(24.854)	(27.183)
	<u>(627.468)</u>	<u>(664.113)</u>	<u>(661.068)</u>	<u>(707.746)</u>
Abertura das despesas por natureza				
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	(593)	1.331	(531)	1.464
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	243.437	269.641	236.552	264.062
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	33.530	31.149	33.530	31.148
Custo das mercadorias revendidas	37.633	58.868	45.839	65.925
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	12.018	8.110	12.018	8.115
Salários, encargos e benefícios a empregados	156.319	157.737	171.970	173.033
Mão de obra e serviços de terceiros	45.831	50.631	46.957	52.572
Amortização e depreciação	27.339	27.278	29.628	29.162
Despesas com aluguéis e leasings operacionais	8.325	8.171	10.934	10.692
Comissões sobre vendas	20.163	20.326	21.774	21.558
Despesas com marketing e publicidade	17.918	9.350	20.791	16.259
Reembolso de contrato com controlada	-	(4.480)	-	-
Outras despesas comerciais	21.123	21.336	26.954	28.798
Outras despesas administrativas	4.425	4.665	4.652	4.958
Total	<u>627.468</u>	<u>664.113</u>	<u>661.068</u>	<u>707.746</u>

(a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

Notas Explicativas

32 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 é a seguinte:

a) Despesas incorridas no trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	235	1.392	235	155
Créditos tributários	-	12.999	-	12.999
Outras receitas	324	4	779	(1.122)
Total	559	14.395	1.014	12.032
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 25)	(1.464)	(622)	(1.473)	(642)
Provisão para participação no resultado (a)	(4.910)	-	(5.219)	-
Revisão do saldo do empréstimo compulsório Eletrobrás	-	(6.851)	-	(6.851)
Outras despesas	(208)	(415)	(210)	(1.530)
Total	(6.582)	(7.888)	(6.902)	(9.023)
Total líquido	(6.023)	6.507	(5.888)	3.009

(a) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

b) Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	433	1.589	433	352
Créditos tributários (a)	8.735	14.135	8.735	14.135
Reversão provisão para contingência (b)	20.247	-	20.247	-
Outras receitas	553	774	1.506	774
Total	29.968	16.498	30.921	15.261
Outras despesas operacionais				
Provisão para contingências (nota 25)	(1.495)	(2.499)	(1.355)	(2.551)
Provisão para participação no resultado (c)	(10.746)	-	(11.055)	-
Revisão do saldo do empréstimo compulsório Eletrobrás	-	(6.851)	-	(6.851)
Custo de ociosidade (d)	(8.579)	(4.391)	(8.579)	(4.391)
Outras despesas	(755)	(957)	(1.044)	(2.351)
Total	(21.575)	(14.698)	(22.033)	(16.144)
Total líquido	8.393	1.800	8.888	(883)

(a) Créditos tributários referente a Semestralidade do Pis, conforme nota explicativa nº 15.

(b) Reversão da provisão para contingências referente o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins, líquida de honorários.

(c) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

(d) Despesas com adequação dos equipamentos de produção com intuito de ajustar a produção a demanda do mercado Nordeste.

Notas Explicativas

33 Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2017 é o seguinte:

a) Despesas incorridas no trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas financeiras				
Juros	1.775	4.879	1.910	5.074
Atualização de ativos	1.937	2.878	1.937	2.878
Outros	576	5	581	12
Total	4.288	7.762	4.428	7.964
Despesas financeiras				
Juros	(7.038)	(10.506)	(7.066)	(10.563)
Encargos financeiros com tributos	(839)	(2.082)	(856)	(2.094)
Atualização de provisões para contingências	(831)	(1.822)	(831)	(1.822)
Comissões e taxas de serviços	(1.043)	(2.200)	(1.190)	(2.495)
Despesas bancárias	(58)	(88)	(58)	(88)
Revisão do saldo do empréstimo compulsório Eletrobrás	-	(9.562)	-	(9.562)
Resultado de operação de Swap	(737)	(1.065)	(737)	(1.065)
Juros sobre debêntures	(6.501)	(8.997)	(6.501)	(8.997)
Outros	(495)	(891)	(497)	(1.216)
Total	(17.542)	(37.213)	(17.736)	(37.902)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	(4.872)	163	(4.873)	222
Empréstimos e financiamentos	2.270	(1.100)	2.270	(1.100)
Total	(2.602)	(937)	(2.603)	(878)
Total líquido	(15.856)	(30.388)	(15.911)	(30.816)

Notas Explicativas

b) Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas financeiras				
Juros	6.636	15.266	7.154	15.820
Atualização de ativos	7.010	8.262	7.010	8.262
Reversão atualização de contingência (a)	6.320	-	6.320	-
Outros	1.196	401	1.211	500
Total	21.162	23.929	21.695	24.582
Despesas financeiras				
Juros	(23.909)	(28.529)	(23.916)	(28.792)
Encargos financeiros com tributos	(3.526)	(5.478)	(3.566)	(5.516)
Atualização de provisões para contingências	(3.329)	(4.854)	(3.339)	(4.864)
Comissões e taxas de serviços	(3.915)	(3.007)	(4.488)	(3.682)
Despesas bancárias	(353)	(804)	(354)	(823)
Revisão do saldo do empréstimo compulsório Eletrobrás	-	(9.562)	-	(9.562)
Resultado de operação de Swap	(2.414)	(14.953)	(2.414)	(14.953)
Juros sobre debêntures	(21.689)	(25.874)	(21.689)	(25.874)
Outros	(1.784)	(3.034)	(1.825)	(3.818)
Total	(60.919)	(96.095)	(61.591)	(97.884)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	(3.841)	(17.767)	(3.831)	(18.004)
Empréstimos e financiamentos	2.276	21.997	2.276	21.997
Total	(1.565)	4.230	(1.555)	3.993
Total líquido	(41.322)	(67.936)	(41.451)	(69.309)

(a) Reversão das atualizações de provisão para contingências referente processo cível de 2001 R\$ 2,9 MM e referentes o ICMS sobre a base de cálculo de Pis e Cofins R\$ 3,3 MM.

34 Resultado por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Resultado do trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	17.583	(924)	17.583	(924)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro (prejuízo) básico por ação básico por ação	0,11094	(0,00583)	0,11094	(0,00583)

Resultado acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	59.315	(3.114)	59.315	(3.114)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	158.489	158.489	158.489	158.489
Lucro (prejuízo) básico por ação básico por ação	0,37425	(0,01965)	0,37425	(0,01965)

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

35 Dividendos e juros sobre capital próprio

Foram distribuídos em 18 de agosto de 2017, proventos antecipados no valor líquido de R\$ 9.911 mil referentes ao exercício de 2017, sob a forma de juros sobre capital próprio. Adicionalmente em 1º de junho de 2017 já haviam sido distribuídos dividendos no valor líquido de R\$ 505 mil, referentes ao exercício de 2016, também na forma de juros sobre capital próprio. No final do 3T17, a Companhia apresentou um yield (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,30%.

36 Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro –

Notas Explicativas

EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

a) Resultado do trimestre:

	Em 30 de setembro de 2017			Em 30 de setembro de 2016		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	226.984	48.628	275.612	236.035	37.281	273.316
Custo dos produtos vendidos	(132.622)	(30.517)	(163.139)	(151.317)	(23.561)	(174.878)
Lucro operacional bruto	94.362	18.111	112.473	84.718	13.720	98.438
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(67.889)	(10.128)	(78.017)	(60.108)	(9.074)	(69.182)
Vendas, gerais e administrativas	(62.001)	(10.128)	(72.129)	(62.349)	(9.842)	(72.191)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5.888)	-	(5.888)	2.241	768	3.009
Resultado operacional antes do resultado financeiro	26.473	7.983	34.456	24.610	4.646	29.256
% sobre a ROL	12%	16%	13%	10%	12%	11%

b) Resultado acumulado:

	Em 30 de setembro de 2017			Em 30 de setembro de 2016		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	631.090	138.684	769.774	654.530	116.722	771.252
Custo dos produtos vendidos	(366.714)	(86.013)	(452.727)	(426.911)	(69.273)	(496.184)
Lucro operacional bruto	264.376	52.671	317.047	227.619	47.449	275.068
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(173.449)	(26.004)	(199.453)	(185.208)	(27.237)	(212.445)
Vendas, gerais e administrativas	(182.337)	(26.004)	(208.341)	(184.337)	(27.225)	(211.562)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	8.888	-	8.888	(871)	(12)	(883)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	90.927	26.667	117.594	42.411	20.212	62.623
% sobre a ROL	14%	19%	15%	6%	17%	8%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda.

37 Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de setembro de 2017, somam o montante de R\$ 27.236, correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

Os arrendamentos mercantis operacionais referem-se à aquisição de veículos. Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são de R\$ 776 e R\$ 820 respectivamente para menos de um ano. Para mais de um ano e menos de cinco anos são de R\$ 619 e R\$ 274 respectivamente.

38 Cobertura de seguros

A cobertura de seguros atual é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. Em 30 de Setembro de 2017 a cobertura para incêndio, raio e explosão de qualquer natureza era de R\$ 95.000, para vendaval, fumaça com impacto de veículos no valor de R\$ 3.000, lucros cessantes no valor de R\$ 35.000 e danos elétricos, tumultos e responsabilidade civil no montante de R\$ 3.600. A vigência da apólice corresponde ao período de 13 de junho de 2017 até 13 de junho de 2018.

Notas Explicativas

A Companhia também possui Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (D&O), contratado com a XL Seguradora S.A, para a cobertura de perdas e danos a terceiros por atos vinculados ao exercício das funções e atribuições dos Administradores, até o montante de R\$ 10 milhões, com vigência de 27 de agosto de 2017 até 27 de agosto de 2018.

Adicionalmente a Companhia contratou uma apólice com a Fairfax Brasil, referente a prestação de garantia na reclamação trabalhista nº 0234100-60.1998.5.05.0015 no valor de R\$ 28.000, vigente de 18 de agosto de 2016 até 18 de agosto de 2020.

39 Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	3.059	15.893
Contas a receber	Portobello América, Inc.	64.861	66.727
Contas a receber	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	166	2.228
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	119	95
Créditos com Controladas - Não Circulante		65.146	69.050
Créditos com outras pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	93.695	89.423
Outras transações			
Adiantamento a fornecedores	Mineração Portobello Ltda.	-	558
Contas a receber - líquido de adiantamento	Solução Cerâmica Com. Ltda.	251	442
Contas a receber - líquido de adiantamento	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(361)	(157)
Contas a pagar	Gomes Part. Societárias Ltda.	-	(34)
Contas a pagar	Elog Logística Sul Ltda	-	(1.007)
		(110)	(198)

Natureza	Transações com controladas e empresas ligadas	3º Trimestre		Acumulado	
		30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas					
Prestação de serviços	Portobello Shop S.A.	-	5.717	-	5.717
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	6.159	7.560	17.518	18.356
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	3.106	2.715	7.342	7.172
Venda de produtos	PBTech Com. Serv. Cer. Ltda.	6.316	5.897	18.005	14.724
Despesas					
Custo dos serviços prestados	Portobello Shop S.A.	-	(4.481)	-	(4.481)
Compra de produtos	Mineração Portobello Ltda.	(2.365)	(2.105)	(6.886)	(5.578)
Aluguel	Gomes Participações Societárias Ltda.	(95)	(89)	(340)	(271)
Serviços de frete	Elog (Multilog) Logística Sul Ltda	(523)	-	(1.670)	-
		12.598	15.214	33.969	35.639

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos (vide nota explicativa 21).

Notas Explicativas

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	3º Trimestre		Acumulado		
				Natureza	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
	Ativo			Receitas				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber	525	1.099	Royalties	446	1.908	3.115	4.615
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber	517	253	Royalties	270	670	1.377	1.807
		<u>1.042</u>	<u>1.352</u>		<u>716</u>	<u>2.578</u>	<u>4.492</u>	<u>6.422</u>

Remuneração do pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas ao pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 são:

a) Despesas Incorridas no trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Remuneração fixa				
Salários	3.060	3.534	3.531	3.827
Honorários	1.357	1.264	1.357	1.264
Remuneração variável	3.995	450	4.160	498
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo			-	
Plano de previdência	184	206	186	206
Outros	430	449	500	476
	<u>9.026</u>	<u>5.903</u>	<u>9.734</u>	<u>6.271</u>

Notas Explicativas

b) Despesas incorridas no acumulado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Remuneração fixa				
Salários	8.920	9.637	10.188	10.663
Honorários	3.994	3.578	3.994	3.578
Remuneração variável	4.754	3.589	5.044	3.920
Benefícios diretos e indiretos de curto prazo			-	
Plano de previdência	536	652	538	652
Outros	1.233	1.384	1.383	1.543
	<u>19.437</u>	<u>18.840</u>	<u>21.147</u>	<u>20.356</u>

40 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora	Consolidado
Aumento de capital (a)	(10.435)	(10.435)
Liquidação de AFAC controlada CBC (b)	13.976	-
Aumento de capital	10.145	-
Cessão de créditos tributários diferidos	3.831	-
Aquisição de imobilizado (c)	12.459	12.459

- a) Aumento de capital na atividade de financiamento, para mais detalhes vide nota explicativa 29a).
b) Liquidação de AFAC na atividade de investimento, para mais detalhes vide nota explicativa 17b).
c) Aquisição de imobilizado na atividade de investimento, para mais detalhes vide nota explicativa 18b)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores e Acionistas da

PBG S.A.

Tijucas - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 09 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis

Contador CRC SC-024494/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2017.

Composição da Diretoria:

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 09 de novembro de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão

Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2017; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.09.2017.

Composição da Diretoria:

Cesar Gomes Júnior – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Diretor Vice-Presidente

John Shojiro Suzuki – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro do Valle Pereira – Diretor

Tijucas, 09 de novembro de 2017.